

O TEMPO

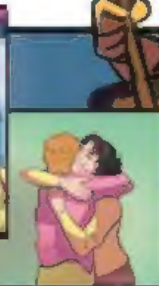
R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10031 - Sábado, 1/6/2024



PEQUENOS NEGÓCIOS QUE SALVAM VIDAS

Reportagem especial conta histórias de quatro pessoas que saíram das ruas de BH, conquistaram renda e dignidade pela via do empreendedorismo.

PÁGINAS 20 A 22



POESIA E ARTE

Exploração múltipla das palavras conduz Ricardo Aleixo à AML. Magazine. **Página 16**

AUTOIMUNE

Esclerose múltipla afeta principalmente mulheres jovens. Interesse. **Página 15**

COLUNISTAS

LUIZ TITO

As pulgas do Ipsemg **Página 6**

EULER VESPÚCIO

Ameaça à liberdade de expressão **Página 14**

Recursos. Redes sociais não 'barateiam' campanha, diz professor

Partido de Fuad é o que mais obteve receitas em BH

Em três anos, PSD recebeu cinco vezes mais dinheiro que o PL

■ Se depender dos valores que entraram nos caixas dos diretórios municipais dos partidos em BH nos últimos três anos, o PSD, do prefeito Fuad Noman, chega à eleição

municipal com mais poder de fogo: a sigla recebeu, entre repasses dos comandos estaduais e nacionais e doações de pessoas físicas, R\$ 4,9 milhões entre 2021 e 2023.

O valor é mais de cinco vezes superior aos R\$ 943,2 mil recebidos pelo PL, de Bruno Engler, também pré-candidato. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral. **Página 3**

São Paulo e Rio

Dois suspeitos de ameaçar Moraes são presos pela PF

■ Homens são irmãos e estariam envolvidos em tentativas de intimidar o ministro do STF e seus familiares. As prisões preventivas foram determinadas pelo próprio Moraes. **Página 5**

Grande BH

Suspeitos de chacina em Neves estão foragidos

■ Justiça decreta prisão dos cinco homens que teriam ordenado e executado as mortes de um homem e duas crianças em uma festa infantil, mas acreditava-se que todos tenham fugido de Vespasiano, onde viviam vítimas e criminosos. **Página 23**

Região do Morro Alto, em Vespasiano, é penalizada pela tensão entre líderes do tráfico de drogas



Nas redes sociais, Bernard sempre ostentou o amor pelo Galo: "Dia de visitar a casinha"

O TEMPO SPORTS

ESPERADÍSSIMO

Bernard chega hoje a Belo Horizonte, com transmissão de O TEMPO Sports. **Página 24**

COM FÔLEGIO

Animado por 5 vitórias seguidas, Cruzeiro pega o São Paulo fora de casa amanhã. **Página 25**

Donald Trump arrecada US\$ 35 milhões depois da condenação histórica

■ Campanha do ex-presidente e candidato usou o slogan "Sou um preso político!" para levantar fundos logo após o veredicto, dado na noite de quinta-feira. Doações online já totalizam US\$ 35 milhões. **Página 11**

aparte@otempo.com.br

Congresso em BH

Reforma tributária e desoneração da folha estão na pauta de prefeitos

O tema "Encerramento de mandato, eleições municipais e futuro das cidades" foi definido pela Associação Mineira de Municípios (AMM) como mote central de um congresso que pretende reunir mais de 800 prefeitos do Estado, entre as próximas terça-feira e quarta-feira, no Expominas, em Belo Horizonte. Mas, apesar do gancho com o pleito que se aproxima, o 4º vice-presidente da entidade, Edson Vilela (PSB), avalia que o encontro será terreno fértil para debater preocupações urgentes das prefeituras, como a reforma tributária, a desoneração da folha de pagamentos e o volume de recursos repassados aos municípios.

Vilela explica que as incertezas sobre o efeito das mudanças no sistema tributário têm gerado insegurança entre os gestores municipais devido ao fato de ainda não ser possível cal-

cular o real impacto que as novas regras vão provocar às prefeituras.

"Mesmo com a aprovação da reforma tributária, tem muita coisa pendente que precisa ser analisada, à qual não está se dando o devido cuidado para que o recurso fique dentro dos nossos municípios. Hoje, as regras da reforma ainda não são claras. O que nós tínhamos, que era o Imposto sobre Serviços (ISS), vai para um pacote só e ninguém sabe de que forma isso vai retornar para os municípios. Por isso, mesmo com a aprovação de um texto meio duvidoso, esse assunto deve continuar em pauta", observa Vilela, que também é prefeito de Carmo do Cajuru, na região Centro-Oeste.

O vice-presidente da AMM afirma ainda que a preocupação é maior entre prefeituras que enfrentam dificuldade para fomentar a economia local. Segundo ele, muitas delas dependem

de repasses, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), para compor a receita. "As prefeituras ficam nessa dependência, com pires na mão para tentar buscar algum recurso para dar mais qualidade de vida para o cidadão", comenta Vilela.

O representante da AMM diz haver diálogo entre os prefeitos mineiros e os governos estadual e federal, mas pondera que os municípios não precisam de ajuda apenas de obras, em referência a anúncios recentes da gestão de Lula para o Estado. "Temos visto, por parte do governo federal, uma iniciativa de contribuir e ajudar os municípios em obras. Mas com o que temos que nos preocupar é a questão estruturante, ou seja, com recursos financeiros para custeio da máquina, seja

na educação, seja na saúde, seja na promoção social", adverte o gestor.

Apesar das dificuldades apontadas, Vilela defende que as prefeituras têm se preocupado com a gestão eficiente dos recursos públicos. "Os governantes hoje estão preocupados com isso. Temos ferramentas tecnológicas que ajudam a acender a luz amarela ou vermelha dentro de qualquer administração. O gestor que não enxergar e cuidar disso está procurando confusão futura", alerta.

CONGRESSO. Anunciado como o maior evento municipalista estadual do Brasil, o 39º Congresso Mineiro de Municípios pretende reunir cerca de 10 mil pessoas, entre prefeitos, servidores municipais e políticos do cenário estadual e nacional, para discutir temas que permeiam a eficácia da gestão pública. **(Clarisse Souza)**

Ibirité

Moraes vota para manter suspensa lei que proíbe linguagem neutra

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes votou, ontem, para manter suspensa a lei municipal de Ibirité, em Minas Gerais, que proíbe o ensino de "linguagem neutra ou dialeto não binário" nas escolas públicas e privadas e seu uso por agentes públicos. Como Moraes é o relator, a manifestação dele foi a primeira a ser protocolada no julgamento virtual da Suprema Corte, iniciado nessa sexta-feira, sobre leis que proíbem uso de linguagem neutra em duas cidades. Além de Ibirité, o ministro defendeu a suspensão de lei semelhante em Águas Lindas (GO).

O julgamento, realizado por meio eletrônico, será encerrado em 10 de junho, e mais dez ministros devem se manifestar. Em 20 e 21 de maio, Moraes já havia interrompido a aplicação das leis nas duas cidades em deci-

sões individuais.

As ações foram propostas pela Aliança Nacional LGBTI+ e pela Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas (Abrafh). As entidades alegam que a lei municipal impõe censura e compromete a liberdade de expressão e o direito fundamental de ensinar e de aprender.

Nessa sexta-feira, Moraes argumentou que "o exercício da jurisdição constitucional baseia-se na necessidade de respeito absoluto à Constituição Federal, havendo, na evolução das democracias modernas, a imprescindível necessidade de proteger a efetividade dos direitos e garantias fundamentais, em especial das minorias". O ministro frisou que deve haver a defesa dos direitos. **(Lucyenne Landim / O TEMPO Brasília)**

ROSELY CONTINHO/SCS/STF



Ministro Kassio Nunes Marques fez pedido de destaque

CFM

Julgamento de norma que dificulta aborto legal vai ao plenário do STF

O julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que dificulta a realização de aborto legal em caso de estupro será concluído de forma presencial no plenário da Corte. A análise começou ontem de forma virtual, mas um pedido de destaque do ministro Kassio Nunes Marques fará com que o caso seja levado para decisão presencial.

Antes do pedido de Nunes Marques, houve divergência sobre o assunto. O relator, ministro Alexandre de Moraes, defendeu que a orientação do CFM conti-

nue suspensão. Ele já tinha assinado decisão individual nesse sentido em 17 de maio. Já o ministro André Mendonça abriu discordância e se manifestou contra a decisão monocrática de Moraes, que está em julgamento. Dessa forma, Mendonça alegou não ver ilegalidade na decisão do CFM.

A resolução do CFM proíbe médicos de realizar a chamada "assistolia fetal". A prática, permitida em casos de aborto legal, consiste na interrupção da gravidez após 22 semanas de gestação decorrente de estupro. **(LL)**

Haddad vai se encontrar com o papa; na pauta também está tragédia no Sul

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, realizará uma visita oficial ao Vaticano, nos dias 4 e 5 de junho, e terá um encontro com o papa Francisco. Além disso, participará de uma conferência para tratar de questões econômicas do chamado "Sul Global". Ele parte para a Itália na próxima segunda-feira e retornará ao Brasil na quarta-feira. Na audiência com o pontífice, Haddad vai defender a taxa das grandes fortunas, pauta histórica do PT, mas que nunca foi aplicada no país. Outros tópicos, segundo o Ministério da Fazenda, são a crise climática, a tragédia no Rio Grande do Sul e a crise da dívida dos países do Sul Global – termo utilizado para se referir a nações em desenvolvimento ou subdesenvolvidas. O ministro deve falar sobre a presidência brasileira do G20. **(Levy Guimarães / O TEMPO Brasília)**



ROSELY CONTINHO/SCS/STF

Homenagem

Vereador quer 'Dia do DJ' em BH; já houve proposta até para dia da pipa

Nesta semana, foi publicado na Câmara Municipal de BH o projeto de lei do vereador Wilsinho da Tabu (Podemos) que pretende criar o "Dia Municipal do DJ" (9 de março). Apenas em 2024, foram protocolados oito projetos de lei que pedem a criação de datas comemorativas na capital mineira. Cientista político procurado pela reportagem analisa que esse tipo de proposição serve, principalmente, para aproximar o político de um segmento da sociedade ou causa pública. Das oito datas comemorativas sugeridas por vereadores neste ano, além do "Dia do DJ", foram propostos, por exemplo, o "Dia Municipal da Pipa" e o do Conjunto Moderno da Pampulha. **(Mariana Cavalcanti)**



ELEIÇÕES 2024

Entenda o que são as eleições majoritárias

As eleições majoritárias são usadas para cargos do Executivo (presidente, governador, prefeito) e para senador. O vencedor é aquele que obtém a maioria dos votos. É importante notar o conceito de maioria absoluta, modelo para eleger o presidente, o governador e os prefeitos de cidades com mais de 200 mil eleitores. Acontece quando o candidato recebe mais da metade dos votos válidos (sem brancos e nulos). No caso das eleições para prefeituras com menos de 200 mil eleitores e para o Senado, basta a maioria simples: quem tiver mais votos se elege. **(Mariana Cavalcanti)**

TSL (11) 2008 2005

Editor: Marina Scherzer

marina.scherzer@opovo.com.br

e-mail: politica@opovo.com.br

Twitter: @marina_scherzer

Atualização de conteúdo: 2101-3838

➤ Aliados de Nunes I

Aliados do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), entraram em campo para tentar extinguir a possibilidade de que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) desista de sua tendência atual de apoiar a reeleição do emedebista para virar cabo eleitoral de Pablo Marçal (PRTB).

➤ Aliados de Nunes II

O entorno de Bolsonaro cobra de Ricardo Nunes gestos mais explícitos de aliança com o ex-presidente se não quiser perdê-lo para Pablo Marçal. Um deles seria o anúncio do coronel da reserva Ricardo Mello Araújo (PL), indicado por Bolsonaro, como vice na chapa.

Política

TSE. Pelos números oficiais, das legendas com pré-candidatos até agora, a do prefeito recebeu mais recursos

PSD tem mais poder financeiro entre partidos na disputa em BH

Conta considera os exercícios fiscais dos diretórios da capital em três anos

■ LEONARDO AUGUSTO

O PSD, partido do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, pré-candidato à reeleição, é a legenda com maior poder financeiro entre as que vão disputar o comando da capital mineira nas eleições de outubro. A conta leva em consideração os exercícios fiscais dos diretórios da capital das siglas referentes a 2021, 2022 e 2023, ou seja, os três anos posteriores à última eleição municipal, em 2020. E a distância das entradas de recursos do PSD para o segundo colocado, o PL, de outro pré-candidato, o deputado estadual Bruno Engler, é abissal.

Nos três anos computados, o PSD registrou receita de R\$ 4,9 milhões, valor mais de cinco vezes superior ao montante de R\$ 943,2 mil computados pelo partido de Engler, que tem como principal apoiador o ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL). Os números foram levantados a partir de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A receita dos diretórios municipais da capital é constituída basicamente de repasses dos comandos estaduais e nacionais das legendas e doações de pessoas físicas, que podem ser filiados, parlamentares ou simpatizantes da sigla. Desde as eleições municipais de 2016, as doações de empresas para campanhas políticas estão proibidas.

Em terceiro lugar, entre as legendas municipais que mais angariaram recursos nos três últimos anos, está o PSB, com R\$ 796,7 mil. A legenda tem como pré-candidato na disputa pela prefeitura o ex-vice-governador do Estado Paulo Brant. O PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, está em quarto lugar, com R\$ 210,6 mil. O pré-candidato do partido é o deputado federal Rogério Correia.

O Novo, partido do gover-

rador de Minas Gerais, Romeu Zema, está em quinto, com receita de R\$ 208,6 mil no período. A secretária de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto, é a pré-candidata da sigla na disputa de outubro. Em sexto, está o PSDB, que tem o ex-deputado estadual João Leite como candidato e computou no período R\$ 121 mil.

O PSOL, da deputada estadual e pré-candidata Bella Gonçalves, e o PDT, da deputada federal e pré-candidata Duda Salabert, aparecem, respectivamente, na sequência, com R\$ 104,8 mil e R\$ 60,8 mil. O Republicanos, do pré-candidato Mauro Tramonte, também deputado estadual, registrou R\$ 14,9 mil. Três legendas, a Rede, da pré-candidata Ana Paula Siqueira, também deputada estadual, o MDB, do pré-candidato Gabriel Azevedo, presidente da Câmara Municipal, e Podemos, do senador e pré-candidato Carlos Viana, não apontaram movimentação financeira no período ao TSE.



Piloto. Em 2024, haverá eleição para prefeito e vereador; poder financeiro de partidos auxilia na campanha

Mesmo com redes, recurso é fundamental

■ O professor do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Moacir de Freitas Júnior afirma que o poder financeiro dos candidatos segue relevante, mesmo com as redes sociais. As ferramentas digitais, inicialmente, segundo ele, levaram a crer que poderia ser mais em conta entrar na disputa por um cargo público.

"As big techs, donas das redes sociais, perceberam esse filão e passaram a cobrar pelos serviços de divulgação em massa, movimentando milhões de reais que saem dos cofres dos partidos", diz. "A campanha de rua, o contato real, o material que expõe ideias, os cabos eleitorais, o horário eleitoral, tudo é necessário e consome muito dinheiro". (LA)

Recursos Fonte maior está em outras instâncias

➤ A principal fonte dos recursos, nos últimos três anos, da maior parte dos diretórios municipais dos 12 partidos que deverão disputar a Prefeitura de Belo Horizonte são as instâncias estaduais ou federais das legendas. Em relação ao PSD, porém, a maior parte dos recursos partiu de empresários.

Ao todo, no período, representantes do setor foram responsáveis por doações que somaram R\$ 2,2 milhões ao PSD da capital, enquanto os repasses das instâncias superiores do partido somaram R\$ 1,7 milhão ao diretório da capital.

Partido que mais arrecadou, o PSD é também o que mais gastou no período. As despesas da legenda entre 2021 e 2023 foram de R\$ 5,1 milhões, maiores do que a arrecadação, de R\$ 4,9 milhões.

Segundo o Tribunal Re-

gional Eleitoral (TRE), despesas dos partidos que passam de um ano para o outro são contabilizadas como obrigações a pagar nos exercícios posteriores sob fiscalização do tribunal. A transferência de dívidas para os próximos anos pode ocorrer, por exemplo, por desacordo em relação a pagamentos de fornecedores em anos de campanha ou não.

"A norma eleitoral prevê que os partidos políticos podem ter dívidas de campanha e até mesmo assumir dívidas de campanhas de candidatas e candidatos", diz a assessoria técnica do TRE, em resposta a questionamentos da reportagem. "Nessa situação, os partidos deverão quitar tais despesas por intermédio de receitas administrativas recebidas durante os anos seguintes, dentro do prazo máximo da legislação", acrescenta. (LA)

Sigla dá sinais de manter a hegemonia

■ Além de ser o mais poderoso financeiramente nos últimos três anos, o partido do prefeito Fuad dá sinais de que deverá manter a hegemonia monetária na capital no ano eleitoral de 2024. A legenda, restando pouco mais de quatro meses para o pleito, é a única até agora a iniciar os registros contábeis no TRE. O partido arrecadou R\$ 588.465. Do total, R\$ 480 mil foram passados, meio a meio, pelos diretórios nacional e estadual.

A maior despesa, por enquanto, foi de R\$ 75 mil, na categoria que o TRE explica que pode se tratar de contratação de advogados, contadores, mídias sociais e informática. O PSD já havia demonstrado força nas eleições de 2020, quando reelegeu Alexandre Kalil. Segundo os registros enviados ao TRE, o partido arrecadou R\$ 9,8 milhões em 2020. (LA)

Custos Dívida de campanha está entre despesas

➤ O pagamento de dívidas de campanhas de candidatos, consultoria, principalmente jurídica, e o recolhimento de impostos por contratação de pessoal estão entre as principais despesas dos diretórios municipais dos partidos em Belo Horizonte, de 2021 a 2023.

Em 2021, o PSD pagou dívidas no valor total de R\$ 295.501, de candidatos que disputaram as eleições municipais de 2020.

Os nomes dos concorrentes que tiveram dívidas sanadas pela legenda não aparecem nos relatórios registrados no Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Conforme o tribunal, o pagamento de dívidas de candidatos pela legenda está dentro da legislação.

Outro valor pago pelo PSD, mas em 2023, foi referente ao recolhimento de INSS e Imposto de Renda, total de R\$ 182.003. O PSB, nos três anos, gastou R\$ 162.656 com "serviços técnicos profissionais".

A assessoria técnica do TRE afirma que nessa categoria podem entrar a contratação de advogados, contadores, assessoria e consultoria, mídias sociais e informática.

As contas enviadas pelos partidos à Corte no período mostram ainda que, em 2021, o PL pagou R\$ 12.062 de multas eleitorais, o Novo gastou R\$ 5.153 com passagens aéreas e o PSOL computou despesas de R\$ 26.627 com luz e aluguel. (LA)

Brasília. Decisão ocorre após o Congresso ter causado uma série de derrotas ao governo na última terça-feira

Lula insiste e vai mesmo manter Padilha no front da articulação



Sessão desta semana derrubou vetos importantes do presidente

■ GABRIELA OLIVA

Apesar das recentes derrotas impostas ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pelo Congresso Nacional na última terça-feira (28), o ministro Alexandre Padilha, responsável pela articulação política, deve permanecer no cargo – ao menos pelos próximos meses. Embora haja discussões sobre uma possível reforma ministerial no governo Lula, essa mudança ainda está distante e prevista para ocorrer apenas entre as eleições municipais e a eleição da nova Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Até lá, Padilha continua na linha de frente da articulação com os parlamentares. Para demonstrar seu voto de confiança em Padilha, Lula marcou para segunda-feira (3) a primeira reunião com líderes do governo, com o objetivo de participar diretamente da

articulação política com o Congresso Nacional. A intenção do presidente é estar presente nesses arranjos, não deixando essa responsabilidade exclusivamente nas mãos de Padilha.

Além do ministro, participaram da reunião os líderes do governo no Congresso Nacional, Randolfe Rodrigues (Sem partido-AP), no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

Lula enfrentou derrotas significativas nesta semana, incluindo a derrubada do veto sobre a restrição da saída temporária de presos em feriados, conhecida como "sai-dinha". Além disso, o Congresso manteve um veto que dificulta a punição para a disseminação de fake news de caráter eleitoral, uma medida adotada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Partidos como União Brasil, Republicanos e MDB, que têm ministros no governo, foram decisivos para impor essas derrotas ao Palácio do Planalto.

DEFESA. No último mês, Lula defendeu publicamente o ministro Alexandre Padilha após uma tensão com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), figura influente do centrão. Durante seu discurso na cerimônia de inauguração da nova sede da Associação Nacional dos Fabricantes de Veícu-



Governo. Padilha é ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência

los Automotores (Anfavea), em 12 de abril, Lula destacou a persistência de Padilha no cargo: "Só de teimosia o Padilha vai permanecer nesse ministério por muito tempo", disse o presidente. O ministro estava presente no evento. Na ocasião, Lula descreveu a complexidade do cargo de ministro de Relações Institucionais ao longo do tempo.

"O Padilha está em um cargo que parece ser o melhor do mundo nos primeiros seis meses, e depois começa a ser um cargo muito difícil. Os primeiros seis meses são como um casamento, a gente ainda não sabe os defeitos, a gente ainda está se descobrindo."

Presidente Lula

Farpas
Relembra a tensão entre Lira e ministro

➤ O clima entre os dois figurões da política nacional ficou mais tenso no último mês. Recentemente, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chamou o ministro Alexandre Padilha de "desafeto pessoal" e "incompetente".

Em resposta, o ministro de Relações Institucionais do governo Lula afirmou que "não iria descer ao nível" para responder aos comentários de Lira.

CIVILIDADE. Padilha ainda provocou Arthur Lira, natural do Estado de Alagoas, citando uma recomendação da mãe: "Sinceramente, eu não vou descer a esse nível. Sou filho de uma alagoana arreitada que sempre disse: 'Meu filho, se um não quer, dois não brigam'. Eu aprendi a fazer política com o presidente Lula, política com civilidade", declarou o ministro. Lira vem criticando Padilha desde o ano passado, acusando-o de descumprir acordos. Em resposta, o político alagoano deixou de fazer articulação política diretamente com o ministro. (GO)

Jargão. Termo é usado quando assunto é inserido em um debate sem ter ligação com o tema original

Taxação de compras é um dos vários 'jabutis' em projeto



■ LUCYENNE LANDIM

A taxa de importações sobre encomendas do exterior no valor de até US\$ 50, que deve ser votada pelo Senado na próxima semana, entrou como um "jabuti" em um projeto de lei apresentado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O jargão é comumente utilizado na política quando um assunto é

inserido em determinado debate sem que tenha qualquer ligação com o tema original.

Inicialmente, o texto tratava sobre o programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que prevê incentivos de R\$ 19,3 bilhões em cinco anos, além da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), para estimular o desenvolvimento tecnológico e a produção de veículos com menor emissão de gases de efeito estufa.

Foi no debate na Câmara dos Deputados que aprovou a proposta, na última terça-feira (28), que o projeto foi alterado



Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF)

com a inclusão dos "jabutis". O que define a taxa para compras internacionais foi defendido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Para ele, a medida gera competitividade com o mercado nacional.

A taxa de compras sonda as conversas no governo Lula há alguns meses, mas é uma política impopular, especialmente entre a população de menor poder aquisitivo, que aproveita os preços baixos de plataformas que viram febre, como Shein, Shopee e AliExpress. Ainda assim, o texto aprovado pelos deputados definiu as seguintes

alíquotas: taxa de 20% de imposto de importação sobre as compras internacionais de até US\$ 50 (cerca de R\$ 275) e percentual de 60% para produtos mais caros, que custem entre US\$ 50 e US\$ 3.000 (cerca de R\$ 16,5 mil).

Este, porém, não foi o único assunto estranho que a Câmara Federal incluiu no texto do programa Mover. Na construção de um acordo, foi incluída uma emenda (sugestão de alteração ao texto) do deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) que trata também sobre a exploração de petróleo.

Supremo. Prisões foram determinadas pelo próprio ministro e têm caráter preventivo

PF prende dois suspeitos de ameaçar família de Moraes

Um dos homens detidos é fuzileiro naval e está lotado no comando da Marinha

■ SÃO PAULO. A Polícia Federal (PF) prendeu ontem dois suspeitos de envolvimento em ameaças ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e a seus familiares.

Um dos presos é o fuzileiro naval Raul Fonseca de Oliveira, sargento atualmente lotado no comando da Marinha, segundo o Portal Transparência do governo federal. O outro é seu irmão Oliverino de Oliveira Júnior. As prisões foram realizadas por ordem de Moraes, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Também foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão nas duas cidades.

Em nota, Moraes reproduziu trecho do pedido da Procuradoria Geral da República (PGR), que aponta que "a gravidade das ameaças veiculadas, sua natureza violenta e os indícios de que há monitoramento da rotina das vítimas evidenciam (...) que a permanência dos investigados em liberdade põe em risco a garantia da ordem pública". "A medida é, assim, proporcional, ante o risco concreto à integridade física e emocional das vítimas", completa.

As medidas contra os suspeitos foram solicitadas pelo titular da PGR, Paulo Gonet, e determinadas pelo

próprio Moraes.

Segundo nota do ministro, o pedido da PGR diz que "o conteúdo das mensagens, com referências a 'comunismo' e 'antipatriotismo', evidencia com clareza o intuito de, por meio das graves ameaças a familiares do ministro Alexandre de Moraes, restringir o livre exercício da função judiciária pelo magistrado do Supremo Tribunal Federal à frente das investigações relativas aos atos que culminaram na tentativa de abolição do Estado democrático de direito".

Segundo o órgão, foram apontadas "provas suficientes da existência do crime e indícios razoáveis de autoria".

A Marinha, em nota, afirmou que "não se manifesta sobre processos investigatórios em curso" e que permanece à disposição da "Justiça para prestar as informações, no que lhe couber, necessárias ao andamento das investigações".

Até o fechamento desta edição, a reportagem ainda não havia conseguido contato com as defesas dos dois suspeitos presos.

A PF disse que a ação visa "complementar as evidências em torno de violentas ameaças" ao ministro Alexandre de Moraes e ressaltou que as medidas foram solicitadas pela PGR.

Em entrevista ao jornal "O Globo" em janeiro, Moraes disse que as investigações dos ataques de 8 de janeiro de 2023 revelaram três planos para matá-lo.



Intimidação. Moraes reproduziu trecho do pedido da PGR que cita "gravidade das ameaças veiculadas"

"O primeiro previa que as Forças Especiais do Exército me prenderiam em um domingo e me levariam para Goiânia. No segundo, se livrariam do corpo no meio do caminho para Goiânia. Aí, não seria propriamente uma prisão, mas um homicídio", descreveu o ministro à época.

"E o terceiro, de uns mais exaltados, defendia que, após o golpe, eu deveria ser preso e enforcado na Praça dos Três Poderes", completou o ministro do STF.

Moraes é o relator no STF dos inquéritos que miram o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados mais próximos. (Marianna Holanda/Folhapress)

STF antecipa sessões por evento de Gilmar em Lisboa

■ Tradicionalmente, o Supremo Tribunal Federal (STF) faz as suas sessões de plenário nas quartas e quintas-feiras, mas não será assim na última semana de junho deste ano.

Com o objetivo de restringir conflitos de agendas com o 12º Fórum Jurídico de Lisboa, evento que costuma reunir integrantes dos Três Poderes em Portugal, o Supremo decidiu antecipar uma de suas sessões.

Em vez de os encontros ocorrerem na quarta (26) e na quinta (27), os julgamentos presenciais daquela semana acontece-

rão na terça (25) e quarta (26). O Fórum Jurídico de Lisboa está programado para acontecer nos dias 26, 27 e 28 de junho. Logo depois, em julho, o Judiciário entra em recesso.

As datas das sessões são marcadas pelo presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, e foram divulgadas nesta semana.

O Fórum Jurídico de Lisboa é organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), que tem o ministro Gilmar Mendes como sócio e o seu filho como dirigente. (José Marques/Folhapress)

Presidência da Câmara

Elmar tenta apoio de Bolsonaro

■ O deputado federal Elmar Nascimento (União Brasil-BR) se reuniu na semana passada, em Brasília, com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em busca de apoio na sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara dos Deputados.

Segundo relatos de interlocutores dos dois políticos, não foi firmado um acordo sobre eventual apoio, mas o encontro entre eles é uma sinalização de que isso pode ser construído até a eleição da Mesa Diretora, que ocorrerá em fe-

vereiro de 2025.

A reunião ocorre em um momento em que o presidente Lula (PT) tem enfrentado desgaste em sua popularidade e sofrido derrotas no Congresso Nacional, com protagonismo de parlamentares da direita.

Deputados que se apresentam como pré-candidatos e buscam se viabilizar na eleição cortejam apoio do PL, já que o partido tem a maior bancada da Câmara, com 95 deputados.

Uma sinalização de Bolsonaro também poderia agre-

gar apoio de deputados de outras bancadas da direita e da centro-direita.

Aliados do ex-presidente dizem que esse processo terá protagonismo do próprio Lira e que tanto Bolsonaro quanto o PL deverão apoiar o nome que o alagoano indicar como sucessor.

Lira já afirmou publicamente que gostaria de contar com o apoio do PL e do PT em torno do nome do deputado que ele escolher. (Victoria Azevedo/Folhapress)

Congresso

Alckmin reconhece dificuldade do governo

■ BRASÍLIA. O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), criticou o grande número de partidos no Legislativo e reconheceu a dificuldade do governo na negociação com diferentes siglas.

Em entrevista à BandNews, ontem, ele avaliou que houve sucesso na aprovação dos principais temas defendidos pelo Executivo, como a reforma tributária, apesar dos entraves com a pulverização de partidos.

"Muita fragmentação partidária dificulta a governabilidade. Temos que ter menos partidos, mais programáticos. Com o tempo, isso vai corrigir, porque a cada eleição a cláusula de barreira sobe e vai diminuindo o número de partidos", opinou.

Pela chamada "cláusula de desempenho", só podem ter acesso ao Fundo Partidário e à propaganda gratuita em rádio e televisão os partidos que atinjam critérios como a eleição de pelo menos 11 deputados federais (distribuídos em no mínimo nove Unidades da Federação) ou a obtenção de, ao menos, 2% dos votos válidos nas eleições para a Câmara (também distribuídos, no mínimo, em nove Unidades da Federação).

A fala de Alckmin encontra concordância com avaliações públicas feitas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em agosto de 2023, por exemplo, durante entrevista ao programa do jornalista Reinaldo Azevedo, Haddad declarou que a Câmara estaria com "poder muito grande", o que ocasionou reação do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

O ministro posteriormente explicou que estava fazendo uma "reflexão" sobre o fim do chamado "presidencialismo de coalizão" – que foi a forma de viabilizar a governabilidade durante os dois primeiros governos do presidente Lula.

Continuidade

Eleições 2026. Alckmin voltou a dizer que o presidente Lula é o "candidato natural à reeleição" em 2026. "Em um sistema de reeleição, o titular é sempre o candidato natural", reafirmou em entrevista à BandNews.



Elmar Nascimento está na disputa pela presidência da Câmara



**LUIZ
TITO**

Lixo, também não I

Vence, no dia 2 de agosto, o prazo para que as prefeituras municipais de todo o país terminem com os nojentos lixões, espaços aos quais são levados, sem qualquer critério, os detritos de toda espécie, desde o lixo doméstico até o que se recolhe do comércio, de bares, restaurantes, pequenas indústrias; e, para acelerar em muito a contaminação e a propagação incontrolável de doenças, em muitos casos, também é despejado lixo até hospitalar. Desses absurdos, em muitos casos, consegue cuidar e evitar a fiscalização municipal, coibindo tamanha agressão contra a saúde pública. Mas nem sempre tem êxito, por falta de recursos ou interesse dos próprios municípios em operar nessa contenção.

Lixo, também não II

Uma matéria veiculada há dias pela TV Record denunciou um fato que sabidamente não é do domínio da população: a importação de lixo, onde vêm misturados minerais magnéticos, pilhas, baterias e, na mesma denúncia, até lixo hospitalar, costuma estar em contêineres despachados da Flórida, nos EUA, e de Santana do Livramento, no Uruguai. Não é possível que desçamos tanto. Os números são assustadores: para os portos de Santos e do Rio Grande, foram despachadas 100 mil toneladas de tudo, mascarados como aparas de papelão que, segundo a denúncia, serviriam de insumo para uma indústria de papelão da cidade de Pirapetinga, na Zona da Mata, em MG. Não é possível que tenhamos a população exposta a tamanha agressão.

As pulgas do Ipsemg

A reforma do andar onde eram atendidos os pacientes da endoscopia no Hospital Governador Israel Pinheiro, também conhecido como "Hospital da Previdência", depois de mais de ano, foi retomada nesta semana. O que impedia (não riam) era uma infestação de pulgas no prédio, que fez paralisar o serviço daquela especialidade pelo HGIP. Aos pacientes, contudo, para própria segurança, é recomendável levar Neocid ou Baygon nas consultas e atendimentos. E, ao retornarem às suas casas, deixar as roupas na porta. Ainda sobre o Ipsemg, o governo retirou de pauta na ALMG o projeto que, na visão dos servidores, destruiu a previdência dos funcionários públicos civis e também do IPSM dos servidores militares. Em ano eleitoral, é possível que os assessores no plantão da privatização tenham aconselhado uma reflexão.

DE LEONARDO MARINHAUS - 30.3.2017



Infestação de pulgas atrasou reforma no Hospital Governador Israel Pinheiro

OAB-MG defende porte de arma para advogados

Justificando a defesa do porte de arma pelos advogados, diante dos últimos fatos ocorridos, de assassinato de profissionais do direito, o presidente da OAB-MG, Sérgio Leonardo, consultou os presidentes das subseções da entidade em Minas Gerais para ouvi-los sobre a busca de mais essa prerrogativa para a classe. Entende a OAB-MG que a advocacia é uma profissão de risco,

por estar obrigatoriamente mediando conflitos, cuja solução nem sempre repousa em tranquilidade, bom senso e mútua aceitação. Em outra pesquisa, postada no Instagram, o apoio dos advogados ao porte de armas obteve uma significativa aceitação. Agora, a OAB-MG quer levar o assunto para ser discutido por meio de projeto de lei, em Brasília.

Sensível piora nos serviços da PBH

Há um sentimento de piora na qualidade dos serviços administrativos da Prefeitura de BH. Respondem mal às demandas que recebem da população a Sudecap, a BHTrans, a SLU e a Secretaria Municipal da Fazenda. Com as regionais entregues a parceiros políticos, quase todas se acham e também estão nessa toada. Se for reeleito, Fuad terá que se dedicar à melhoria de seu plantel, quase integralmente, para conseguir deixar uma boa passagem pela história administrativa e política da capital.

Jubileu de prata

Natural de Belo Horizonte, frei Evaldo Xavier Gomes é o abade do histórico e icônico Mosteiro de São Bento, em São Paulo, na qualidade de comissário pontifício nomeado pelo papa Francisco, em 2021. No dia 2 de junho, ele completará 25 anos de ordenação sacerdotal. Frei Evaldo, como é conhecido, formou-se em direito pela Faculdade de Direito da UFMG, sendo membro da OAB-MG e mestre e doutor em direito canônico e civil pela Pontifícia Universidade Lateranense de Roma, onde é considerado uma das maiores referências dessa especialidade do direito. Querido e muito bem relacionado com a igreja de Roma, ele hospedou, em 2007, o papa Bento XVI no Mosteiro de São Bento, quando de sua primeira visita ao Brasil.

Aos nossos leitores

Esta coluna faz hoje três anos de sua primeira veiculação neste espaço. O que buscamos nesse período foi o compromisso com a verdade dos fatos, sempre com o cuidado de preservar reputações que assim merecessem, mas com a coragem de levar aos nossos leitores uma informação à altura do respeito e da seriedade que neles reconhecemos e lhe devemos. Preservamos nossa independência. Agradecemos aos leitores pelo prestígio de tê-los conosco nessa jornada e à equipe do jornal O TEMPO pela parceria com que todos os dias nos acolhem.

Serra do Curral. Comissão da ALMG organiza visita após Prefeitura de BH interditar operações de empresa

Deputados apuram suspeita de mineração irregular

■ MARIANA CAVALCANTI

Deputados estaduais vão participar de uma visita técnica nesta segunda-feira para averiguar possíveis irregularidades na extração mineral na serra do Curral. A Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa organizou a visita após a Prefeitura de Belo Horizonte interditar as operações da Empresa de Mineração Pau Branco (Empabra) no local.

Em novembro de 2023, a Empabra recebeu autorização da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) e da Agência Nacional de Minera-

ção (ANM) para trabalhar na recuperação da área, realizando obras emergenciais para evitar deslizamentos e inundações, mas sem a permissão de retirar minério. No início deste ano, moradores relataram ter visto movimentação de caminhões na área, sugerindo a extração e o transporte de minério.

A prefeitura, então, realizou uma fiscalização na mina Corumi no dia 15 de maio, conduzida por servidores das secretarias de Meio Ambiente e Política Urbana e pela Guarda Municipal, que concluiu haver atividade

ilegal na região. A Empabra foi multada em R\$ 64.945,69 e teve seus trabalhos no local interditados.

A deputada estadual Bella Gonçalves (PSOL), autora do requerimento da visita técnica, afirmou que uma CPI na Câmara de BH, em 2018, já havia indicado que a Empabra praticava atividade mineral ilegal na serra do Curral. Segundo a parlamentar, a principal preocupação dos ambientalistas é que a mina Corumi está em uma das áreas mais sensíveis da serra, suscetível a deslizamentos e desmoronamentos.

"Nós estamos tendo dificuldade no diálogo com a ANM, que não respondeu à solicitação de participação de uma audiência pública que a gente tinha marcado, portanto resolvemos ir até a mina", explicou Bella.

A reportagem procurou a Empabra para comentar as denúncias, mas não teve retorno até o fechamento desta edição. No último sábado, dia 25, a mineradora entrou com uma ação judicial para anular a decisão da Prefeitura de Belo Horizonte que interditou os trabalhos na mina Corumi.



Mina Corumi está localizada em uma área suscetível a deslizamentos

TEL (31) 2101-3906
 Editor: Karlos Avelino
 karlos.avelino@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3535

Dólar
 Valores em R\$

	comercial	paralelo	tarifado
31.5.2024	COMPR	COMPR	COMPR
	5,250	5,39	5,380
	VENDA	VENDA	VENDA
	5,250	5,49	5,462

31.5.2024
Euro 5,697
Bovespa 0,5
 Pontos 122.098

Economia

Internacionalização. Em 2023, 663 microempresas e MEIs do Estado exportaram, contra 405 em 2019

Diferenciadas, micromarcas de Minas ganham mercado lá fora

Podcast Exportar, Why?, lançado hoje no portal O TEMPO, conta casos de sucesso

■ CINTHYA OLIVEIRA

A pandemia de Covid-19, em 2020, afetou a grande maioria das micro e pequenas empresas mineiras, sobretudo aquelas que comercializavam para outros países. A lógica do consumo mundial e a logística foram transformadas naquele momento, obrigando muitos empresários a repensar estratégias de produção e de vendas. Quatro anos depois, muita gente percebeu que está na hora de retomar planos do passado, voltando a investir na internacionalização.

A designer de mobiliário sustentável Simone Oliveira, a criadora de bijoias Claudia Santana Lima e o estilista Norberto Resende são alguns dos muitos pequenos empresários de Minas Gerais que reativaram a exportação de suas produções e estão em contato

com compradores internacionais. Eles estão entre os entrevistados do podcast Exportar, Why?, lançado hoje no portal de O TEMPO. Na reportagem de áudio, as jornalistas Tatiana Lagoa e Cinthya Oliveira mostram por que micro e pequenas empresas mineiras investem na internacionalização das marcas antes mesmo de explorar novos mercados consumidores no Brasil.

EXPANSÃO. Conforme dados do governo federal, em parceria com o Sebrae, as micro e pequenas empresas do Estado vivem forte processo de ampliação da atuação no mercado externo. Em 2023, 663 microempresas e Microempreendedores Individuais (MEIs) locais exportaram produtos, número 6% maior do que o registrado em 2022 e 63% acima do total de 2019, último ano antes da pandemia (405). Entre as companhias de pequeno porte, 363 venderam para fora, elevação de 2,5% sobre o ano anterior e de 12% diante de 2019.

E, se depender do Sebrae Minas, os números tendem a

melhorar mais em 2024. Na segunda-feira, a entidade apresenta detalhes do Programa Sebrae Exporta, iniciativa com objetivo de estimular a participação das micro e pequenas empresas mineiras no mercado internacional e facilitar acesso a oportunidades de negócios fora do Brasil.

PONTO. No lançamento, estarão representantes de dez empresas compradoras do Chile, Colômbia, Panamá e Peru. Eles foram convidados para participar da rodada de negócios em Nova Serrana, principal polo calçadista de Minas. "Os produtos mineiros são reconhecidos pela produção tradicional, que carrega memória cultural e material, por meio de modos de produção transmitidos de geração para geração, com cuidado e zelo em cada etapa do processo. Isso faz com que sejam de extrema qualidade e se destaquem", explica o coordenador do Núcleo de Negócios Internacionais do Sebrae Minas, Jefferson Santos.

Dona de empresa dedicada a bijoias, criadas a partir



Retalhos. Estilista mineiro Norberto Resende prepara o lançamento da marca Norb nos EUA e Europa

de folhas e flores de árvores do Cerrado banhadas com ouro, Claudia Santana Lima começou a investir em um trabalho diferenciado há dez anos, mas o horizonte se abriu após a capacitação no Sebrae. "Fomos convidados para participar de feiras em Londres e Paris. Na pandemia, paramos, como a maioria das empresas. Neste ano, a gente está conversando com uma empresa de Portugal. Nosso diferencial é mostrar o Cerrado mineiro e a sustentabilidade", relata.

Simone Oliveira, que tem fábrica de luminárias e mó-

veis em Carangola, também viu o mercado consumidor crescer a partir da sustentabilidade. A exportação foi iniciada em 2015, com venda de produtos para Israel, Nova York, Milão e Paris. De lá para cá, os processos de fabricação e venda foram adequados à nova realidade. "Hoje tenho seis colaboradores, mas já fomos 40. Com a pandemia, o mundo virou virtual. Não trabalhamos mais com estoque, mas por demanda", explica.

DISRUPTIVO. O podcast também fala com Norberto Resende, que descobriu a vocação ao

brincar com retalhos das roupas que a mãe fazia ou conservava. Hoje mora nos Estados Unidos e prepara a internacionalização da marca Norb. No exterior, encontrou mercado que aceita melhor suas criações, menos presas a conceitos de feminino e masculino.

O trabalho nasceu das próprias vivências do jovem, que gostava de se vestir de maneira disruptiva. "Muitas vezes, eu entrava numa loja para comprar vestido, e as pessoas diziam que não havia ali roupa para mim. As frustrações eram tantas que decidi fazer minha própria roupa".

Otimismo. Pesquisa da CDL/BH indica que ticket médio será de R\$ 221,81 por presente

Dia dos Namorados deve movimentar R\$ 2 bi em BH

■ PEDRO FARZA

O Dia dos Namorados, celebrado em 12 de junho, pode ser de movimentação bilionária em Belo Horizonte. De acordo com pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/BH), a expectativa é que as vendas para a data gerem faturamento superior a R\$ 2,17 bilhões em junho. O valor é 1,87% maior que o do mesmo período de 2023,

quando o montante foi de R\$ 2,13 bilhões.

"O Dia dos Namorados fecha a temporada de datas comemorativas do primeiro semestre. Com essa boa expectativa de vendas, dá fôlego para que o lojista cumpra suas obrigações financeiras e traz ânimo para que os próximos seis meses sejam positivos para o comércio", avalia o presidente da CDL/BH,

Marcelo de Souza e Silva.

A pesquisa da entidade foi realizada entre os dias 6 e 20 de maio, com 150 lojistas da capital. A projeção dos comerciantes é que o ticket médio seja de R\$ 221,81 por presente. Eles também esperam que o consumidor compre dois produtos, fazendo o investimento chegar a R\$ 443,62, crescimento de 22% em relação à data de 2023.



Roupas devem ser produtos mais procurados (60%) pelos casais

123milhas cria site para credor

■ SÃO PAULO. A empresa 123milhas criou um site para reunir dados dos consumidores lesados e com valores a receber. A medida foi tomada a pedido da Justiça de Minas Gerais. Segundo o Procon-SP, o site receberá documentos que comprovem as compras feitas pelos consumidores, como e-mail com o pagamento, fatura do cartão, etc. A 123milhas diz que não há prazo para verificar créditos. (Folhapress)

Brasil

Site imita página do Enem

Estudantes interessados em prestar a edição deste ano do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foram vítimas de golpes. Um site falso foi criado imitando o endereço oficial de inscrição. O Inep acionou a Polícia Federal, e as autoridades ainda tentam identificar o criador.

Denúncias de assédio em MG

Os casos de assédio sexual dispararam nas denúncias à Justiça do Trabalho de MG. Somente em 2023, o Estado registrou 553 ações trabalhistas com base nesse tipo de assédio movidas por empregados contra seus superiores – um crescimento de quase 63% em relação a 2022.

Tragédia no RS. Farsul cobra medidas mais consistentes do governo federal e prazo de reembolso de 20 anos

Com 90% da indústria afetada, agro critica crédito de R\$ 15 bi

Trabalhadores em agricultura também pedem mais recursos

ENCANTADO, RS. As piores cheias da história do Rio Grande do Sul deixaram a economia do Estado, baseada na agropecuária e dedicada em primeiro lugar ao cultivo da soja, nas cordas. Com atividade industrial

orientada, em grande medida, aos setores de carnes e manufatureiro, nove em cada dez fábricas foram afetadas, revela pesquisa da Federação de Agricultores do Rio Grande do Sul (Farsul). O presidente da entidade, Gedão Pereira, estima que houve proprietários que perderam até R\$ 25 milhões. Ele considerou insuficientes as linhas de financiamento anunciadas pelo governo federal, no valor de R\$ 15 bilhões, na última quarta-feira, em apoio às empresas do RS, incluindo as de grande porte.

Mesmo sem ter o balanço da região fechado, Pereira afirmou que o RS precisa de "medidas mais consistentes e prazos de reembolso mais longos, de até 20 anos", para se reerguer. Com um dos maiores PIBs do Brasil, o Estado sofre há mais de um mês os efeitos de um desastre climático que deixou 169 mortos e 619.706 desalojados.

A queda de pontes e o estado precário de muitas estradas por causa das cheias dos rios dificultam extremamente o transporte de mercadorias, o que impede as empresas de receber matéria-

prima e escoar seus produtos. "O mais urgente é restabelecer a mobilidade", afirma o presidente da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari, Angelo Fontana.

Esse seria o primeiro passo para "retomar a atividade das empresas, porque são elas que geram emprego e renda na região", afirmou Fontana, sócio da empresa homônima de preparados químicos para produtos de limpeza e higiene em Encantado, às margens do rio Taquari. Com 90 anos de antiguidade e 250 funcionários,

a empresa ainda não retomou a produção. Além dos depósitos de produtos químicos danificados, ele enfrenta o êxodo dos trabalhadores da empresa – quase 10% pediram demissão após a catástrofe.

Detalhes

Familiar. O governo federal destinou linha de crédito de R\$ 4 bilhões para agricultura familiar e médio produtor e de R\$ 5 bilhões para pequenas e médias empresas.

A ajuda do governo federal foi considerada "boa" pelo presidente da Federação de Trabalhadores na Agricultura do RS, Carlos Joel da Silva. "Mas precisamos de mais créditos", argumentou ele, que representa mais de 700 mil trabalhadores da agricultura familiar. "Apenas tratar as terras para que voltem a ser férteis é oneroso".

Já o produtor leiteiro Alexandre Becker não descartou a possibilidade de parar com a atividade em função do prejuízo, em Travesseiro, no Vale do Taquari.

NELSON A. MEDEIROS/OP - 20.5.2024

39º CONGRESSO MINEIRO de MUNICÍPIOS

ENCERRAMENTO DE MANDATOS, ELEIÇÕES MUNICIPAIS E O FUTURO DAS CIDADES

4 e 5 | JUNHO | 2024

EXPOMINAS | BH | MG

PROGRAMAÇÃO E INSCRIÇÕES
portalamm.org.br

APOIO EMPRESARIAL

O TEMPO

REALIZAÇÃO

AMM ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE MUNICÍPIOS



Perdas e danos. Trabalhadores tentam remover lama de indústria de produtos de higiene e limpeza

Controle de fauna

Animais em abrigo terão chip

SÃO PAULO. O governo do Rio Grande do Sul lançou ontem um plano para a gestão dos 20 mil animais abrigados após as enchentes que atingiram o Estado. O Plano Estadual de Ações de Resposta à Fauna prevê, entre outras medidas, castração, microchipagem e cadastro de voluntários. Segundo a Defesa Civil, foram resgatados cerca de 12,5 mil animais desde o início da crise.

O diretor financeiro do Grupo de Resposta à Ani-

mais em Desastre (Grad), Anderson Barreto, ajudou a elaborar o plano conjunto e disse que o momento exige novos esforços. "Por mais que esses animais estejam abrigados, não estão em condições dignas".

A castração para o chamado "controle populacional ético de cães e gatos" vai contar com a participação de hospitais veterinários e de universidades parceiras. O serviço será viabilizado pelo Ministério Público, por meio

do Fundo para Recuperação de Bens Lesados.

Também haverá o cadastro e a microchipagem de animais, com apoio de voluntários e empresas parceiras. A microchipagem vai permitir o registro de dados como o local em que o animal foi resgatado, condições de saúde e dados sobre tutores. O processo de implante do chip utilizado é indolor. (João Pedro Capobianco/Folhapress)

Recursos. A legislação prevê suporte financeiro às prefeituras para creches e pré-escolas

Educação infantil não entra em Orçamento de 12 Estados

Minas está entre os entes da Federação citados pelo estudo do Instituto Articulê

BRASILIA. Doze governos estaduais não mencionam termos ligados à educação infantil em suas leis orçamentárias. Creches e pré-escolas são de responsabilidade de municípios, mas a legislação prevê que Estados ofereçam suporte financeiro às prefeituras – sobretudo diante da realidade de dificuldades financeiras e técnicas da maioria dos municípios.

Sete dos 12 Estados são das regiões Norte e Nordeste, com maiores desafios. Apenas dois Estados, Mato Grosso e Piauí, preveem recursos para a etapa em todas as fases dos orçamentos, o que indica preocupação orçamentária a curto e longo prazo. As informações estão em um levantamento do Instituto Articulê, obtido pela "Folha de S.Paulo", em que se analisam as três fases do Orçamento: a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a Lei Orçamentária Anual (LOA), ambas de 2024, e o Plano Plurianual (PPA).

A LDO aponta as prioridades do governo para o ano seguinte, enquanto a LOA estabelece valores de despesas e receitas. Já o PPA define metas e previsão de recursos para um período de quatro anos – foram anali-

sados os planos com vigência de 2024 a 2027. O Instituto analisou a menção a termos como "creche", "pré-escola", "educação infantil" e "primeira infância" nos documentos orçamentários. Nenhuma dessas expressões é citada nas três leis dos seguintes Estados: Acre, Amapá, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins.

A falta de vagas em creche é um dos principais gargalos da educação brasileira. O país tem 2,3 milhões de crianças de até 3 anos fora das escolas por alguma dificuldade de acesso ao serviço, segundo levantamento de 2023 do movimento Todos pela Educação.

Os maiores índices de exclusão de crianças de creches estão nas regiões Norte e Nordeste, como Acre (48%), que não prevê a educação infantil em seus orçamentos, Roraima (38%), Pará (35%) e Piauí (33%). São dez os Estados que mencionam os termos da educação infantil na LOA 2024, No PPA, de 2024 a 2027, o número cai para nove, e na LDO, para quatro. No Estado de São Paulo, por exemplo, o tema aparece na LOA, mas é ignorado no PPA. O levantamento foi feito diretamente nos textos disponibilizados pelas Assembleias Legislativas e nos "Diários Oficiais".

O professor Rubens Barbosa, da Associação Nacional de



Documentos. Instituto Articulê analisou a menção a termos como "creche" e "pré-escola", entre outros

Pesquisadores em Financiamento da Educação, diz que é preciso mudar a cultura política para que os Estados cumpram com a colaboração.

Questionado, o Consed (que representa as secretarias de educação estaduais) diz estimular que as gestões apliquem a legislação e entende que a alfabetização requer um esforço conjunto. Procurado, o Ministério da Educação (MEC) diz que os Estados estão inclusos no pacto federativo, que prevê a oferta pública de educação infantil como responsabilidade dos municípios em parceria com os Estados e a União. (Marilena Brasil e Paulo Saldaña/Folhapress)

Minas diz que colaboração está prevista na LOA de 2024

Dos Estados que não declararam a educação infantil em nenhuma das três leis, o Rio de Janeiro informou dar apoio financeiro à educação em casos de necessidades específicas. A Bahia disse ter elaborado, no PPA 2024-2027, programa de apoio às redes municipais de ensino.

O Tocantins disse firmar parcerias para a educação infantil. Minas Gerais informou que a colaboração nos municípios está detalhada nos textos de programas e projetos previstos na LOA

de 2024. Acre, Amazonas e Paraná alegaram que a responsabilidade da educação básica cabe aos municípios. São Paulo informou trabalhar em cooperação com os municípios e firmou programa de alfabetização. Pará, Rio Grande do Sul e Maranhão disseram que as informações constam no PPA. O Ceará disse investir por meio de um programa dos ensinos infantil e fundamental. Os outros Estados não responderam. (Folhapress)

Rio de Janeiro Suspeita de envenenar namorado é procurada

SÃO PAULO. A Polícia Civil do Rio de Janeiro investiga desde o último dia 20 o assassinato do empresário Luiz Marcelo Antônio Ormond, 45. A suspeita é que ele tenha sido envenenado pela namorada no apartamento onde morava, no bairro do Engenho Novo, zona norte carioca.

Quando foi descoberto, o corpo da vítima já estava em avançado estado de decomposição. O empresário não era visto desde o dia 17, quando recebeu da namorada um brigadeiro – a suspeita é que o doce estava adulterado. A mulher, que agora é considerada foragida da Justiça, chegou a prestar depoimento à polícia alegando que não tinha conhecimento da morte de Ormond.

Imagens de câmeras de segurança mostram, no entanto, que ela esteve no apartamento quando o homem já estava morto. Antes de desaparecer, ela voltou ao condomínio para buscar o cartão de uma conta conjunta com o namorado, entregue por correspondência. Além disso, segundo a Polícia Civil fluminense, a namorada contou com a ajuda de uma comparsa para dar fim aos bens da vítima, incluindo o carro dele, vendido por R\$ 75 mil.

Essa provável comparsa foi presa na quarta-feira (29). A polícia chegou até ela depois de localizar o veículo em Cabo Frio com um receptor. O homem, que carregava também o computador e o celular de Luiz Marcelo, foi preso em flagrante.

#CancelaOVape. Movimento foca jovens e chama a atenção para os malefícios do uso do cigarro eletrônico

Mais de 1 milhão de brasileiros já usaram vapes



Em seis anos, consumo de vape aumentou 600% nas Américas

SÃO PAULO. "Ele é bonzinho, gostoso, difícil de resistir. Não parece tóxico, mas é mais abusivo que qualquer homem: eu estou falando do vape", diz a ex-BBB e influenciadora Hanna Khalil, 28, em um vídeo nas redes sociais, sinalizado com as hashtags #Publicidade e #CancelaOVape.

A publicação faz parte da campanha da Aliança de Controle do Tabagismo (ACT) para o Dia Mundial Sem Tabaco, celebrado ontem, e se junta a um movimento que busca dissuadir jovens do apelo do cigarro eletrônico, popularmente conhecido co-

mo "vape" e "pod".

A Organização Mundial da Saúde (OMS), que criou a efeméride em 1987, escolheu como tema para este ano "A proteção das crianças contra a interferência da indústria do tabaco", devido ao aumento do uso dos dispositivos entre jovens – segundo relatório da agência, a utilização é maior entre crianças de 13 a 15 anos do que entre adultos. Dados da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) mostram que o consumo de vape aumentou 600% nas Américas nos últimos seis anos.

O governo brasileiro tam-

bém lançou nesta semana uma campanha contra os cigarros eletrônicos. Pesquisa do Ministério da Saúde revela que, mesmo proibido no país, o cigarro eletrônico já foi experimentado por cerca de 1 milhão de brasileiros, dos quais 70% são jovens entre 15 e 24 anos.

O foco principal é a população mais jovem, na qual se dá o início da dependência, tentando desestimular o consumo do cigarro eletrônico, afirma o cirurgião oncológico Luiz Augusto Maltoni, diretor executivo da Fundação do Câncer, responsável pelo #movimentovapeOFF. Com

mais de 200 sabores e aromas, de formatos variados, os cigarros eletrônicos enganaram os jovens, pois, na verdade, provocam catástrofes, como pneumonias graves e queimaduras. "Não tem nada de bom nisso", sustentou Maltoni.

Segundo o epidemiologista e consultor médico da Fundação do Câncer Alfredo Scaff, "além dos diversos malefícios, há uma prevalência de que crianças e adolescentes que usam vapes tenham duas vezes mais probabilidade de fumar cigarros tradicionais na vida adulta". (Geovana Oliveira/Folhapress e ABR)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE/MG

TERMO DE RETIFICAÇÃO

Pelo presente Termo, fica RETIFICADO a publicação o número dos Processos Licitatórios nº 00141/2024 - Pregão Eletrônico nº 00036/2024 - SRP; Processo Licitatório nº 00142/2024 - Pregão Eletrônico nº 00037/2024 - SRP e Processo Licitatório nº 00143/2024 - Pregão Eletrônico nº 00038/2024 - SRP.

• Onde se lê:

- 1) Prefeitura de Conceição do Rio Verde - Aviso de Licitação: **Processo Licitatório nº 00141/2024** - Pregão Eletrônico nº 00036/2024 - SRP;
- 2) Prefeitura de Conceição do Rio Verde - Aviso de Licitação: **Processo Licitatório nº 00142/2024** - Pregão Eletrônico nº 00037/2024 - SRP;
- 3) Prefeitura de Conceição do Rio Verde - Aviso de Licitação: **Processo Licitatório nº 00143/2024** - Pregão Eletrônico nº 00038/2024 - SRP.

• Leia-se:

- 1) Prefeitura de Conceição do Rio Verde - Aviso de Licitação: **Processo Licitatório nº 00142/2024** - Pregão Eletrônico nº 00036/2024 - SRP;
- 2) Prefeitura de Conceição do Rio Verde - Aviso de Licitação: **Processo Licitatório nº 00143/2024** - Pregão Eletrônico nº 00037/2024 - SRP;
- 3) Prefeitura de Conceição do Rio Verde - Aviso de Licitação: **Processo Licitatório nº 00148/2024** - Pregão Eletrônico nº 00038/2024 - SRP.

Ficam ratificadas todas as demais condições estabelecidas no contrato administrativo.

Conceição do Rio Verde, 29 de maio de 2024

Viviana de Almeida Pereira
Agente de Contratação/Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00039/2024

Aviso de Licitação: Processo Licitatório nº 00149/2024 - Pregão Eletrônico nº 00039/2024. O Objeto da presente licitação refere-se à Contratação de Empresa para prestação de serviços visando a organização técnica do XXXIX Jogos Abertos do CRV, que será realizado em 06 a 21 de setembro de 2024, promovido pela Secretaria Municipal de Esportes, Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações, no Decreto Municipal nº 2.968/2023, na forma da Lei Federal de nº 14.133/2021 e alterações, cuja sessão será realizada no dia 14 de junho de 2024, às 08h00min, pela Plataforma de Licitações Online - Licitat Digital. Informações complementares poderão ser obtidas junto à Plataforma Licitat Digital, no site <https://licitat.digital>, junto aos Membros da Equipe de apoio ou no Departamento de Compras e Licitações da Licitadora, com endereço na Praça Prefeito Edward Carneiro, nº 11, Centro, na cidade de Conceição do Rio Verde, Estado de Minas Gerais. CEP: 37.430-000. Ver Site: www.conceicaoadorioverde.mg.gov.br.

Maura Lúcia Gadem Gonçalves do Nascimento
Chefe de Gabinete

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO JEQUITIBÁ/MG

Aviso de Licitação. Processo nº 0092/2024, Pregão Eletrônico nº 0023/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇO visando futura e eventual AQUISIÇÃO DE MASSA E EMULSÃO ASFÁLTICA E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA OPERAÇÃO TAPA BURACOS EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE ALTO JEQUITIBÁ, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 19/06/2024 às 13 horas, perante o sistema eletrônico provido pelo (a) AMM Licita no endereço eletrônico <https://app2.licitatdigital.com.br/pesquisa>. O Edital estará disponível através dos Sites: <https://app2.licitatdigital.com.br/pesquisa>, e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (33) 3343-1288 ou Email: licitacao@altojequitiba.mg.gov.br. Alto Jequitibá, 29/05/2024. Nilcéia Cesar - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO JEQUITIBÁ/MG

Aviso de Licitação. Processo nº 0093/2024, Pregão Eletrônico nº 0024/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇO visando futura e eventual AQUISIÇÃO DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS PARA O MUNICÍPIO DE ALTO JEQUITIBÁ, COM RECURSOS FINANCEIROS ORIUNDOS DO CONVÊNIO Nº 1231001450/2023 E RECURSOS PRÓPRIOS, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 20/06/2024 às 13 horas, perante o sistema eletrônico provido pelo (a) AMM Licita no endereço eletrônico <https://app2.licitatdigital.com.br/pesquisa>. O Edital estará disponível através dos Sites: <https://app2.licitatdigital.com.br/pesquisa>, e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (33) 3343-1288 ou Email: licitacao@altojequitiba.mg.gov.br. Alto Jequitibá, 29/05/2024. Nilcéia Cesar - Agente de Contratação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ALLIANCE UBERABA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A

CNPJ nº 10.388.469/0001-01 - NIRE: 3130009909-6

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da ALLIANCE UBERABA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se na sede social, na cidade de Belo Horizonte/MG, na Av. dos Engenheiros, nº 300, Sala 01A, Bairro Castelo, no dia 17/06/2024, às 10:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Definição dos membros da diretoria;
- b) Definição do período do mandato dos membros da diretoria;
- c) Definição acerca da remuneração dos membros da diretoria durante a vigência do mandato;
- d) Mudança de endereço da sede;
- e) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Belo Horizonte, 31 de maio de 2024
Diretor - Claudio Capanema Lopes Gouvea

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO JEQUITIBÁ/MG

Aviso de Licitação. Processo nº 0074/2024, Pregão Eletrônico nº 0017/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇO visando futura e eventual AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI's, UNIFORMES E INSUMOS PARA A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALTO JEQUITIBÁ, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS EQUIPES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO COMBATE AS ENDEMIAS, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 18/06/2024 às 13 horas, perante o sistema eletrônico provido pelo (a) AMM Licita no endereço eletrônico <https://app2.licitatdigital.com.br/pesquisa>. O Edital estará disponível através dos Sites: <https://app2.licitatdigital.com.br/pesquisa>, e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (33) 3343-1288 ou Email: licitacao@altojequitiba.mg.gov.br. Alto Jequitibá, 29/05/2024. Nilcéia Cesar - Agente de Contratação

CISDESTE

AVISO DE SUSPENSÃO DE DISPENSA ELETRÔNICA

Processo Administrativo nº 025/2024 - Dispensa Eletrônica nº 008/2024

O Cisdeste torna público aos interessados que, após o recebimento de pedidos de esclarecimento, os quais demandam uma análise mais aprofundada por parte do setor requisitante, resolve, suspender a dispensa eletrônica supracitada para uma decisão segura e que melhor atenda ao interesse público. Após a análise e resposta motivada dos fatos, a sessão de julgamento será oportunamente remarcada e publicada. Juiz de Fora, 31 de maio de 2024. Daniel Vieira do Carmo, Agente de Contratação.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indicio de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3336-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

Leia e assine

otempo.com.br

Grande BH Demais localidades
2101-3838 0800 703 4001



OS PARALAMAS DO SUCESSO

DADO VILLA-LOBOS & MARCELO BONFÁ

TOCANDO LEGIÃO URBANA

BLITZ | NANDO REIS

HUMBERTO GESSINGER

IRA! | TITÃS

CAMAROTE SECRETO

LOBÃO

13 JULHO

DIA MUNDIAL DO ROCK

LOCAL: MINEIRÃO

INFORMAÇÕES: 31 99088 5878

MEDIA PARTNER: O TEMPO

REALIZAÇÃO: SEGRETO PRIME

ÚLTIMOS INGRESSOS

VENDAS: [blueticket](https://blueticket.com.br)

Israel oferece novo acordo

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou ontem que Israel propôs novo e "abrangente" acordo de cessar-fogo em Gaza, que inclui retirada das tropas do território palestino por seis semanas e libertação de todos os reféns. "Não podemos deixar passar este momento", disse.

Ataque com faca na Alemanha

Várias pessoas ficaram gravemente feridas ontem em ataque com faca na cidade alemã de Mannheim, supostamente dirigido contra um ativista anti-israém de extrema direita. "Maus pensamentos estão com as vítimas" disse o chanceler Olaf Scholz, referindo-se a "imagens horríveis".

Campanha. Especialista diz ser cedo para projetar impacto na eleição

Após condenação histórica, Trump arrecada US\$ 35 mi

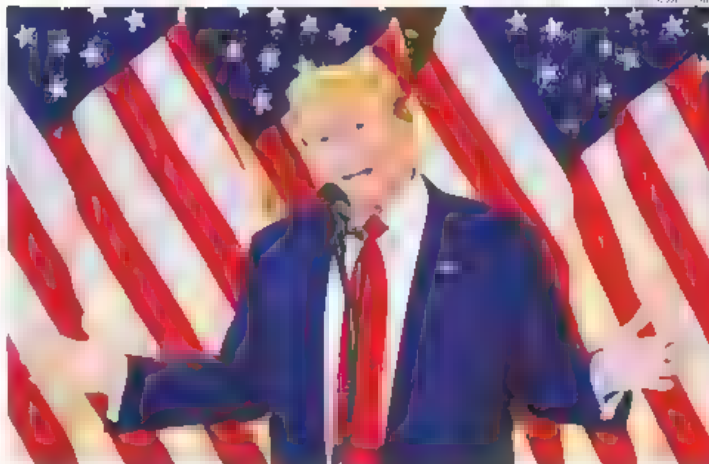
Atual presidente acusa adversário de ameaçar a justiça e a democracia

WASHINGTON, EUA. A equipe de campanha de Donald Trump, 77, anunciou, ontem, que arrecadou US\$ 35 milhões (R\$ 183,4 milhões) em pequenas doações online, depois de o ex-presidente ser considerado culpado de 34 acusações de falsificação de documentos contábeis para esconder um pagamento destinado a silenciar a ex-atriz pornô Stormy Daniels, a fim de evitar um escândalo sexual, em sua campanha de 2016. Trump prometeu recorrer do veredicto, que considerou "muito injusto".

Obrigado a comparecer a todas as audiências, em Nova York, o ex-presidente usou sua presença para difundir sua afirmação de que o julgamento foi um "estratagemma democrata para mantê-lo fora da campanha eleitoral. Pouco depois da divulgação do veredicto, sua campanha fez um chamado para arrecadação de fundos, intitulado "Sou um preso político".

Segundo assessores, 30% do total arrecadado teria vindo de novos doadores para a plataforma da campanha. Mas o analista político Keith Gaddie, professor da Texas Christian University, afirma que o impacto político deste processo histórico — primeiro julgamento criminal contra um ex-presidente dos EUA — não está definido.

Provavelmente não mudará muitos votos, mas em alguns Estados específicos onde o voto é pendular, o que significa que se inclina para um candidato ou outro dependendo da eleição. "Isso pode ter importância nas margens", explicou "Em disputas particu-



Donald Trump. Ex-presidente e candidato à Casa Branca considera veredicto injusto e promete recorrer

mente acirradas, as coisas podem mudar de uma forma ou de outra", acrescentou Keith Gaddie.

O principal adversário de Trump é o presidente democrata, Joe Biden. "Donald Trump está ameaçando nossa democracia. Primeiro, questionou nosso sistema eleitoral. Depois, questionou nosso sistema judicial. E agora, vocês podem ver isso", disse o candidato à reeleição, na rede social X. Biden também pediu aos seguidores que contribuíssem financeiramente.

A campanha de Biden publicou comunicado no qual destaca que o veredicto contra Trump mostra que "ninguém está acima da lei" e que as armas serão "a única forma de manter Donald Trump fora do Salão Oval".

OUTROS PROCESSOS. Trump enfrenta outros três processos criminais com acusações graves, relacionadas às suas tentativas de anular os resultados das eleições em 2020, as quais perdeu para Biden, e de ter levado grande volume de documentos confidenciais para sua casa, depois de deixar a Casa Branca. No entanto, não se espera que esses casos avancem para a fase de julgamento antes das eleições de novembro.

Confira os próximos passos

■ O juiz de instrução Juan Merchan proferirá a sentença em 11 de julho, dias antes da Convenção Republicana, na qual Trump receberá a nomeação formal do partido.

■ O ex-presidente pode ser condenado a quatro anos de prisão por cada acusação, mas é mais provável que receba liberdade condicional por não ter antecedentes criminais, pelo crime não ser violento;

por ter 77 anos; por ter sido presidente dos EUA e por poder ser novamente.

■ O mais provável é que a condenação seja uma multa e um período em liberdade condicional.

■ Mesmo assim e até se for preso, Donald Trump não estará impedido pela Justiça de dar prosseguimento à sua campanha eleitoral.

Kremlin denuncia 'eliminação' de rival e Casa Branca responde

MOSCÚ, RUSSIA E ROMA, ITÁLIA. O Kremlin denunciou, ontem, a "eliminação dos rivais políticos" nos Estados Unidos, um dia depois de o ex-presidente Donald Trump ter sido condenado em julgamento criminal em Nova York, a cinco meses das eleições presidenciais. "Está claro que há uma eliminação de rivais políticos por meios legais e ilegais possíveis", disse o porta-voz russo, Dmitri Peskov.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, afirmou que as acusações de Mos-

covo são um "reflexo" da ação dos russos. "Eu diria que é um caso clássico de projeção", um reflexo do que os próprios russos fazem, declarou Blinken durante entrevista em Praga. Trump já expressou admiração pelo presidente russo, Vladimir Putin.

Ontem, o número 2 do governo italiano, Matteo Salvini, e o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, duas figuras da extrema direita na Europa, também expressaram apoio a Donald Trump.

Mundo

Liberação das armas

EUA e países aliados desafiam ameaça nuclear da Rússia

SÃO PAULO. Os Estados Unidos e os principais países aliados na Otan decidiram desafiar ameaças nucleares de Vladimir Putin, de forma aberta, pela primeira vez desde que o presidente russo iniciou a invasão da Ucrânia, em fevereiro de 2022. Após anúncios de membros da aliança militar permitindo uso de armas doadas a Kiev contra a aviação russa, o que levaria Putin a alertar sobre risco de guerra global, EUA e Alemanha também cederam.

A decisão americana foi "vazada", na última quinta-feira, ao site Politico, sem confirmação oficial, mas com detalhe: armas dos EUA só poderão ser usadas contra alvos militares na ofensiva contra Kharkiv, região no norte e nordeste da Ucrânia. Ontem, os alemães deram contornos mais definidos desse cenário, com anúncio oficial, em Berlim.

Além disso, foi divulgado um pacote adicional de ajuda militar a Kiev. Já os mísseis de cruzeiro Taurus, de manda do presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, não serão fornecidos. Até aqui, a Alemanha seguia diretiva do presidente dos EUA, Joe Biden, de proibir emprego de armas doadas aos ucranianos contra a Rússia, pelo temor de "escalada que leve à terceira guerra mundial". A Rússia, ontem, ainda não havia reagido aos anúncios.

BRASIL. Zelenski comemorou o auxílio para as forças de defesa. E, ontem, ainda criticou o presidente do Brasil, Lula, durante entrevista a jornalistas da América Latina. "Não entendo. A Rússia nos atacou. O Brasil tem de estar do nosso lado e dar um ultimato ao agressor", afirmou. (Clara Balbi e Igor Gielow/Folhapress)

África do Sul

Partido de Mandela tem 1ª 'derrota' em 30 anos



Resultado parcial da eleição mostra revés histórico do partido CNA

JOHANNESBURGO, ÁFRICA DO SUL. Com mais de 66% dos votos apurados ontem, o resultado parcial da eleição sul-africana impunha ao CNA (Congresso Nacional Africano), que governa desde o fim do apartheid, em 1994, um revés histórico. Caso o resultado se mantenha, o partido, liderado pelo atual presidente, Cyril Ramaphosa, não atinja 51% para vitória autônoma, a sigla do líder Nelson Mandela (1918-2013) terá que se aliar a outro partido para conseguir eleger o presidente.

Até a última atualização, o CNA tinha 42% dos votos,

o que representa o pior resultado desde 1994. Em seguida, com 22,64%, estava a opositora AD (Aliança Democrática), de centro-direita. Na terceira colocação figurava o MK, do ex-presidente Jacob Zuma (2009-2018), com 12%.

Assim, o CNA terá que escolher um caminho para se manter no poder: aliança com a AD, que daria feição moderada e pró-mercado ao governo, ou o movimento opositor, coligando-se a partidos populistas de esquerda, o que pode descredibilizar o país. (AFP e Folhapress)



"A igreja desempenha um papel vital nesse compromisso."
Luiz Inácio Lula da Silva
 PRESIDENTE DA REPÚBLICA
 Sobre ação social e suporte espiritual

"São responsáveis por 88% das mudanças climáticas."
Luciana Gatti
 PESQUISADORA DO INPE
 Quanto aos gases de efeito estufa



Impacto positivo fundamental na economia brasileira

Douglas Arantes
 Gerente regional da
 Amcham Minas Gerais

Bicentenário da relação Brasil-EUA

O mês de maio marca uma importante data para a relação bilateral entre os Estados Unidos e o Brasil. No dia 26 de maio de 1824, foi reconhecida a independência brasileira pelo presidente norte-americano à época, James Monroe, ao receber José Silvestre Telles como embaixador do Brasil. Desde então, nos últimos 200 anos, houve uma intensa e próspera relação comercial e econômica, com o desenvolvimento das nações, como nos setores da educação, ciência, meio ambiente e indústria.

No início desse bicentenário, centenas de empresas norte-americanas se estabeleceram no Brasil,

o que influenciou diretamente o desenvolvimento econômico e tecnológico do país. O reflexo dessa influência é a integração da cultura americana à identidade brasileira.

Além de aspectos históricos, como a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e do setor siderúrgico brasileiro, a resultante dessa bilateralidade tem impacto fundamental e estrutural na economia brasileira. Um dos estudos recentes da Amcham, o Monitor do Comércio, demonstrou que nos últimos anos, chegou um recorde de US\$ 29,9 bilhões na exportação de bens in-

dústrias para os Estados Unidos em 2023. O mercado norte-americano apresenta cerca de 40% do comércio total do Brasil em serviços, especialmente em serviços de alto valor agregado. Além disso, os EUA são o principal destino de internacionalização das multinacionais brasileiras.

Tratado-se de Minas Gerais, os dados refletem o crescimento da relação bilateral. No em 2023, a corrente de comércio entre Minas e os EUA atingiu US\$ 1,6 bilhões, o que representa o segundo maior valor da série histórica, abaixo apenas de 2022, com US\$ 6,4 bilhões.

Minas ainda atingiu superávit com os EUA de US\$ 1,6 bilhão, o

segundo maior registro na década, atrás apenas de 2011, quando chegou a US\$ 1,8 bilhão. A taxa de transformação industrial do estado para o comércio bilateral passou de 64,4% (2022) para 73,9%. O Monitor do Comércio reforça a importância dos EUA para Minas Gerais, sendo o segundo maior destino das exportações (9,1%) e a segunda maior origem das importações (13,6%), atrás da China.

Um marco do compromisso bilateral de desenvolvimento foi o robusto documento elaborado pela Amcham Brasil - Parceria Estratégica para as Relações entre

Brasil e Estados Unidos, elaborado para a Agenda Econômica. O documento sugere que a parceria fundamental para a economia bilateral em 2024 seja a cooperação em áreas como a transição para uma economia de baixo carbono; a reorganização das cadeias de fornecimento; e medidas que favoreçam o aumento dos fluxos bilaterais em bens, serviços e investimentos.

O bicentenário precisa ser celebrado, e motivos não faltam. A América se coloca como uma grande potência e de interesse global, focada no desenvolvimento econômico, social e ambiental de ambas as nações.



Construindo saúde

Queixa é comum em pacientes idosos

Meira Souza
 Médica e escritora
 (@dra.meirasouza)

Dor em queimação: o desafio de tratar a causa

Dor é sempre difícil de ser tratada. Mas o sensorial apresentado nem sempre é o mesmo. Algumas dores agudas podem demorar a queimar, mas a sensação de formigamento, ou seja, dor tem uma característica. Isso ocorre porque a condução da sensibilidade é diferente.

No artigo de hoje, vamos conversar especificamente sobre a dor em queimação.

Dentro da clínica de dor, é muito comum encontrar, principalmente, em pacientes idosos, pessoas que se queixam de dor em queimação nos membros inferiores. Essas dores costumam co-

municar na ponta dos dedos, e depois de certo tempo, sobem para os pés e pernas, como se o paciente estivesse "calçando uma tampa".

Essas dores, em geral, não apresentam lesão, mas interferem em diversas atividades dos pacientes, chegando a dificultar que a pessoa se deite para dormir.

Essas dores são geralmente provenientes de lesões nas fibras finas dos nervos, responsáveis por conduzir a sensibilidade.

São lesões que geralmente ocorrem nos nervos das fibras finas, e as causas são diversas: deficiência de vitaminas do complexo B ou de fer-

ro, exposição a frio, uso de processo inflamatório crônico, excesso de glicose por um grande período, entre outros.

Além disso, a dor nos pés e a dificuldade na chegada do sangue também são fatores que podem contribuir para a ocorrência desse processo doloroso.

Em casos como esse, é comum a medicação analgésica seja a primeira alternativa, o que em si não é um problema, desde que outras medidas também sejam tomadas, visto que em casos graves, nos quais o paciente não tem mais circulação e baixo fluxo sanguíneo na região dolorosa, isso pode signifi-

car a necrose da ponta do membro afetado.

O estímulo doloroso precisa ser tratado. Viver com dor é perder a alegria de viver. Mas, antes disso, ele deve ser investigado. Cada paciente é um caso único e tem de ser tratado e visto como tal.

Em situações nas quais não seja possível compreender a causa da dor, também existem alternativas que podem ser adotadas a fim de amenizar o problema. A acupuntura é uma excelente ferramenta, mas que muitas vezes é negligenciada pelo medo de que a agulha esteja causando dor. Porém, se feita com a técnica ade-

quada, a dor é aliviada e o fluxo sanguíneo para a região é o que será de grande ajuda.

Alguns exercícios leves, como compressas de água quente e atividades que provoquem vaso dilatação, ou laser, são alternativas que auxiliam no processo de cura enquanto a causa principal não é diretamente tratada.

Apesar da situação desafiadora, é importante não se acomodar. Buscar sempre alternativas que trabalhem a saúde vascular e não se limitem à eliminação do estímulo doloroso, o que, quando gere com efeito, apenas mascara a dor e não resolve nenhuma questão.

LEITOR

E-MAIL
 opiniao@otempo.com.br

Netanyahu

Quem vai parar este liberal e teimoso Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, que mesmo depois de destruir a Faixa de Gaza e matar mais de 35

mil palestinos em sua guerra ferozizada por gente mandando os fuzis pelo internacional, para que pare de vez essa guerra insana, bombardeou o campo de refugiados de Rafah, matando mais 45 palestinos? E sem se rebozar, Netanyahu dis-

se que esse ataque foi "um incidente técnico".

Arroz

Luciano Nequell Marmontel
 Sobre a desnecessária e vergonhosa compra do "arroz Lu-

la" já foi dito muito, mas faz o mais importante: qual vai ser a qualidade do produto e, principalmente, como os quase 7 bilhões de reais serão fiscalizados? Espero que isso não acabe enchendo os bolsos de quem tem a chave do cofre.

O TEMPO

ENDEREÇO
 Sede Comercial, Redação e Industrial
 Av. Babilônia Camargos, 1.645 - Cidade Industrial, Contagem-MG
 CEP: 32.210-180 Fone: (31) 2101-3050
 www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIAS
 France Press
 Agência Globo
 FolhaPress e
 Agência Estado

ATENDIMENTO:
 Assinatura: 31 2101 3838
 (31) 98352-2652
 atendimento@otempo.com.br
 Anúncios: comercial@otempo.com.br
 Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
 Segunda a sexta-feira
 7h às 18h
 Sábado e feriados
 7h às 13h

FILIADO À AM
 Associação Nacional de Jornais
 www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação
IVC

PREÇO DA ASSINATURA
 (consulte nossas promoções)

Anual
 R\$ 936,00 - em até 12x no cartão (sem juros)

Semestral
 R\$ 494,00 - em até 6x no cartão (sem juros)

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R\$ 10



"Acordo levou em conta prejuízo diluído entre Lula e Câmara."
Bruno Boghossian
 CIENTISTA POLÍTICO
 Sobre a taxa de importados

"A Igreja não tem projeto de poder."
Estevam Hernandez
 JORNALISTA E ENFERMEIRO
 Quanto à relação com políticos

STF reconhece assédio judicial contra jornalistas

Euler Vespúcio
 Advogado e economista

Ameaça à liberdade de expressão

N a dia 22 de maio, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu o ajuizamento de múltiplas ações judiciais simultâneas sobre os mesmos fatos, em diferentes locais, como assédio judicial. Essa prática tem sido usada para constranger o sistema judicial em causa própria e cercar suas defesas. Essa prática, que costuma ocorrer em casos de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), representa uma ameaça à liberdade de expressão no Brasil.

O ajuizamento em setembro de 2023, sob a chancela do ministro-pesado Rosalvo Weber, considerava abusiva a prática de destruição de arquivos digitais contra jornalistas com o intuito de intimidar e silenciar a imprensa. O ministro Weber destacou que, em

ações por danos morais, deve ser baseada na comprovação de disseminação deliberada de desinformação, manipulação de grupos culte-

O Supremo Tribunal Federal reconheceu o ajuizamento de múltiplas ações judiciais simultâneas sobre os mesmos fatos, em diferentes locais, como assédio judicial

rados, ataque intencional à reputação e a prática de engano dos fatos. No entanto, não anulou o pedido de centralizar todas as ações no domicílio do jornalista

do órgão de imprensa, argumentando que essa prática não leva a ser feita pelo Legislativo.

Na sessão de 16 de maio, o ministro Luiz Roberto Barroso adotou uma divergência ao defender que, uma vez caracterizado o assédio judicial, o pedido centralizado sobre a prática de todas as ações no local onde reside.

Na sessão de 22 de maio, o ministro Carlos Brito afirmou que a decisão poderia levar a ações que desestimulem a produção jornalística e a investigação de fatos e a circulação de informações.

O conceito de assédio judicial ocorre quando múltiplas ações são ajuizadas contra o mesmo por uma única empresa de comunicação, baseada nos mesmos fatos, em diferentes cidades ou Estados, com o objetivo de intimidar ou silenciar. Isso cria um cenário de difi-

culdade para a defesa, obrigando o acusado a se deslocar constantemente e arcar com altos custos advocatícios.

Reconhecer o assédio judicial como uma prática abusiva que compromete a liberdade de expressão é um marco na proteção dos direitos dos jornalistas

A decisão do STF estabelece que a responsabilidade civil de jornalistas, órgãos de imprensa e mídia está configurada em situações de dolo ou culpa grave, não

quando houver negligência evidente na apuração dos fatos. Esse entendimento reforça a proteção da liberdade de expressão, um direito fundamental garantido pela Constituição Brasileira, essencial para a democracia e o direito à informação.

A decisão de reconhecer o assédio judicial como uma prática abusiva que compromete a liberdade de expressão é um marco na proteção dos direitos dos jornalistas.

A prática de assédio judicial representa uma ameaça à liberdade de expressão no Brasil. Ao permitir a reunião de ações em um único local, quando caracterizado o assédio judicial, a prática fortalece a defesa dos jornalista e garante, assegurando que o sistema judicial não seja utilizado como ferramenta de perseguição.

Esse entendimento garante a garantia que a imprensa e a mídia, sem qualquer interferência, possam exercer sua função de informar e proteger a sociedade.



ARENAS 25

08.06

BELO HORIZONTE
ESPLANADA DO MINEIRÃO

INGRESSOS À VENDA

[JOTAQUEST.COM.BR/JOTA25ARENAS](https://jotaquest.com.br/jota25arenas)



ticket 360



IMPAR



OTEMPO



INTERESSA

Saúde. Condição aflige sobretudo mulheres, na faixa entre 20 e 40 anos; fadiga intensa é sinal de alerta

Degenerativa e autoimune, esclerose múltipla afeta jovens

Estimativas dão conta que 40 mil sofrem com a doença no país

■ SÃO PAULO Uma doença autoimune crônica e neurodegenerativa, que afeta o sistema nervoso central e tem uma diversidade de sintomas que podem indicar imediatamente sua gravidade ou se assemelhar a traços comuns e cotidianos, levando o paciente a não buscar assistência durante meses e anos. Esta é a esclerose múltipla, que afeta pelo menos 40 mil brasileiros, segundo a Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (Abem).

A esclerose múltipla atinge principalmente mulheres jovens, na faixa de 20 a 40 anos, segundo informações da Agência Brasil.

Os sintomas mais comuns são fadiga (cansaço intenso e momentaneamente incapacitante, muito comum quando o paciente se expõe ao calor ou faz esforço físico intenso), alterações fonoaudiológicas: palavras arrastadas, voz trêmula, distúrbios de pronúncia, hesitação das palavras ou sílabas, e dificuldade para engolir alimentos líquidos dos pastosos ou sólidos), transtornos visuais (visão emba-

çada e dupla); problemas de equilíbrio e coordenação, além de fraqueza geral.

Há ainda a espasticidade, que é a rigidez dos membros, principalmente os inferiores, ao movimentar-se, e a parestesia, que compromete a sensação tátil normal e pode surgir como sensação de queimação ou formigamento em partes do corpo. O paciente pode ainda ter sintomas cognitivos em qualquer momento da doença, independentemente da presença de sintomas físicos ou motores e transtornos emocionais, como depressão, ansiedade, de humor, de irritação e transtorno bipolar.

De acordo com a neurologista Carolina Alvarez, na esclerose múltipla, o próprio organismo começa a produzir anticorpos contra a bainha de mielina, uma estrutura que atua como "isolante elétrico" e contribui para o aumento da velocidade de propagação do impulso nervoso ao longo dos axônios. Os prolongamentos dos neurônios responsáveis pela condução dos impulsos e transmissão de informações do neurônio para outras células. "Então, a doença degenera a bainha de mielina e afeta partes do corpo dependendo da região que está sendo atacada dentro do sistema nervoso



Esclerose múltipla afeta no menos 40 mil brasileiros, segundo associação

central, podendo ser cérebro, cerebelo, tronco ou medula. Em cada uma dessas regiões, a doença vai causar sintomas e sinais específicos", explicou a médica.

Para diagnosticar a doença, é preciso analisar critérios bem estabelecidos, com base na coleta de dados e na história do paciente e em si-

nais e sintomas da pessoa, durante toda a vida, do momento em que teve o primeiro déficit neurológico ou sintoma. "Muitas vezes, o diagnóstico não sai na primeira consulta, nem na segunda. É preciso acompanhar o paciente até firmar esse diagnóstico. Vale ressaltar que o diagnóstico de esclerose mul-

tipla é por exclusão. Primeiro são investigadas várias doenças de ordem infecciosa, dermatológica e só depois parte-se para esses critérios bem definidos", explicou a neurologista.

Apesar de diversos estudos, ainda não há uma conclusão definitiva sobre as causas da esclerose mul-

tipla. De acordo com Carolina Alvarez, atualmente já se sabe que alguns fatores ambientais como infecção por vírus Epstein Barr, baixa de vitamina D, tabagismo e alguns genes específicos podem facilitar a propensão à doença, mas não há nenhum fator bem definido.

Perdas. Ecossistema se tornou o mais devastado do Brasil em 2023, segundo relatório anual da Rede MapBiomas

Desmatamento no Cerrado supera o da Amazônia



Cerrado brasileiro vem sofrendo com o desmatamento desenfreado

■ SÃO PAULO O desmatamento no Cerrado brasileiro avançou fortemente em 2023 e superou pela primeira vez a devastação na Amazônia, tornando-se o bioma mais afetado do país, segundo o relatório anual da Rede MapBiomas, divulgado nesta semana.

No Cerrado, mais de 1,11 milhão de hectares foram destruídos em 2023, 68% a mais que no ano anterior, indicou a MapBiomas, um consórcio climático de ONGs, universidades brasileiras e empresas de tecnologia, que monitora e consolida dados

das áreas afetadas.

Essas perdas representam quase dois terços do desmatamento sofrido por todo o Brasil e cerca de 2,4 vezes a destruição registrada na Amazônia, segundo o relatório.

A superfície amazônica devastada no ano passado totalizou 454,3 mil hectares, uma queda de 62,2% em relação aos números de 2022.

Esta é a primeira vez que o desmatamento no Cerrado, que se estende por 11 Estados, supera o da Amazônia desde que os registros do MapBiomas Alerta come-

çaram em 2019.

"A cara do desmatamento está mudando no Brasil, se concentrando nos biomas onde predominam formações savânicas e campestres e reduzindo nas formações florestais", destaca Tasso Azevedo, coordenador do MapBiomas.

Além disso, no ano de 2023 "mais de 93% da área desmatada no Brasil teve pelo menos um indicio de irregularidade", estimou, com os dados também processados pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam).

De um ponto de vista

mais amplo, o desmatamento no Brasil foi reduzido em 2023 pela primeira vez em quatro anos, com uma queda de 11,6% em relação ao ano anterior.

CONSEQUÊNCIAS. A perda de vegetação nativa continua sendo uma preocupação de ambientalistas, especialmente devido às consequências cada vez mais evidentes, como as enchentes devastadoras no Estado do Rio Grande do Sul, que deixaram pelo menos 169 mortos e mais de 620 mil pessoas fora de suas casas.

Magazine

TEL: (51) 3091-1111
 Editor: [illegible]
 e-mail: [illegible]
 Circulação: [illegible]
 Abastecimento de assinantes: [illegible]

Ricardo Aleixo assume cadeira na Academia Mineira de Letras e afirma ter chegado à conclusão de que é 'balela dizer' que ninguém gosta de poesia

MARIA

Logo nos primeiros segundos, Ricardo Aleixo sentiu pânico. O poeta e performer belo-horizontino levava sua poesia a incursões por grotões do país, quando chegou ao sertão de Pernambuco e se viu, diante de uma plateia diferente da que estava acostumado a encontrar: "Como vou dialogar com essas mulheres, todas na faixa dos 60 anos e estudantes do EJA (Educação de Jovens e Adultos)?", recorda-se. Rapidamente, porém, ele notou que a sua percepção inicial não passara de preconceito. Dez minutos depois de ter começado a performance, avistou lágrimas nos olhos daquelas que lhe assistiam.

Aí, não teve mais dúvidas. "Se eu fiz alguma coisa de muito importante na vida, foi ter percebido que é uma balela dizer que ninguém gosta de poesia, que ninguém gosta de arte, porque o que eu tenho vivido de mais feliz hoje é o encontro com pessoas como essas mulheres", elabora. O caso é um exemplo de algo magistral a que o artista tem dedicado seus 40 anos de carreira: levar a poesia para fora do livro, não somente por meio da palavra, mas também pela música, pela performance, pelo vídeo e pelas artes plásticas.

O artista explora a palavra em seus mais variados aspectos, do conteúdo à sonoridade. Como diz no poema "Palavrear", ele "joga a palavra no vento e fica vendo ela voar". Tanta criatividade já foi reconhecida em diferentes ocasiões: foi finalista de duas das premiações mais importantes em língua portuguesa, o Oceanos (2018 e 2023) e o Jabuti (2011 e 2022); conquistou os prêmios Mestras e Mestres das Artes e Aleceu Amoroso Lima e recebeu da UFMG o título de Néstor Saáber, equivalente ao grau de doutor. Agora, ele se tornará um imortal.

Na última semana, Aleixo foi eleito o novo integrante da Academia Mineira de Letras (AML), na qual ocupará a 31ª cadeira a partir do dia 21 de junho. Ficou assumindo o posto do escritor, professor, pesquisador e crítico literário Rui Mourão, que morreu, aos 95 anos, em 18 de abril deste ano. Ao comentar a honraria, o poeta lança um olhar sobre o início de sua trajetória, que come-

Um imortal que faz a poesia vibrar

Literatura



Novo imortal da AML. Ricardo Aleixo tem na poesia uma fiel companheira para a vida.

pou em uma casa no bairro Campo Alegre, na região Norte da capital, onde vive desde os seus 9 anos.

"Gosto sempre de lembrar que esta é a casa que permitiu que minha irmã Fátima e eu estudássemos. No meu caso particular, me permitiu decidir, aos 18 anos, sair da escola para ter mais tempo de estudar", relembra. Pode até parecer incongruente deixar uma instituição de ensino para se dedicar aos estudos, mas é que Aleixo sempre considerou o ambiente escolar uma espécie de prisão. Os pais não se opuseram, porque o então jovem poeta elaborou um programa de estudos ao qual se dedicaria diariamente. "Sempre fui um garoto leitor. Meu pai lia para nós e conosco, minha mãe também, e minha irmã estudou letras na UFMG. Minha família era riquíssima, só não tinha dinheiro", brinca.

A verdade é que Aleixo era um "garoto que só queria fazer arte" e a palavra "sucesso" nunca havia passado pela sua cabeça. Acontece que sua dedicação aos estudos começou a dar frutos: "Fui chamado para colaborar em jornais de Belo Horizonte e acabei recebendo por isso. Minha família logo viu que eu fiz a melhor escolha. Tenho um respeito muito grande por esse garoto que fui", pontua.

Processo de fruição da criatividade

A liberdade de poder explorar a arte em suas mais diversas manifestações é parte fundamental do processo criativo de Ricardo Aleixo. "Sempre cantei em casa. Recebi iniciação musical, desenhava, escrevia, imitava vozes e trejeitos. O que acontece é que eu juntei todas essas competências que, para mim, eram um motivo só de prazer", afirma. Com 20 livros publicados, ele já fez performances por todo o Brasil e se apresentou em países como Angola, Argentina, Alemanha, Portugal, Estados Unidos, Espanha, México, França e Suíça.

Seu trabalho é fortemente influenciado pela poesia concreta, mas a melhor maneira de descrever o poeta é como "inclassificável", tal como escreveu o ensaísta e crítico Sebastião Uchoa Leite no prefácio do livro "Trívion" (2001). "É curioso porque, ao dizer que sou inclassificável, ele está de certa forma, me classificando", comenta, entre risos. (LM)

Poesia hoje vive uma 'acomodação criativa'

O mulunista Ricardo Aleixo conta que tem acompanhado a produção atual de poesia ("ate por força do meu trabalho, né?"), mas que percebe nela certa "acomodação criativa". "O que eu sinto é que muitos fulanos e muitas fulanas estão escrevendo honra poética hoje. O que eu não sinto é um impulso para invenção para a experimentação que caracterizou as gerações anteriores, eu sinto uma acomodação criativa", dialoga. Para ele, "há pouco interesse em dialogar com outras poéticas que não sejam aquelas que predominam historicamente em termos de influência no ambiente da poesia brasileira". "Eu acho tiradas as abordagens", resume.

Na avaliação de Aleixo, essa nova forma de fazer poesia nada mais é do que um reflexo do modo como a sociedade brasileira está organizada hoje. "Onde estão os projetos coletivos? Onde estão os projetos de transformação da sociedade? É um momento de acomodação sociocultural e política.

Fu, jamais colocaria o dedo na cara dos poetas e das poetisas dizendo: 'Vocês estão acomodados'. Não. Nos sociedade brasileira e que estamos em um momento de grande acomodação. Nós conseguimos derrotar a extrema direita, mas onde estão os projetos ligados a isso que ainda podemos chamar de esquerda?" questiona.

A política, a propósito, está intrinsecamente atrelada a carreira de Aleixo. No livro "Trívion", por exemplo, ele aborda suas inquietudes em relação ao racismo reiterado no Brasil, a população negra, a visão negativa da vida para não cair nas armadilhas do racismo, mesmo pessoas negras de destaque e minuciosamente informadas não se manifestam com a força que deveríamos entregar a rejeição desse racismo lesa-humanidade. Isso me indigna", descreve. (LM)

dolce vita

Paulo Navarro

Site: www.paulonavarro.com.br
Instagram: @paulonavarropmc

Sonho possível

Nossos desejos, disfarçados de ferrinho de dentista, ladainha, profecia, teimosia, torcida, sugestão e súplica, parecem estar acontecendo. O centro de BH vai, lentamente, recuperando seu glamour. Vem aí Afonso Pena 1050, reconfigurado e reintegrado à paisagem urbana.

Sonho concreto

O antigo Othon Palace receberá novo conceito de ocupação, sintonizado com o futuro. Quem passa em frente nota algo de diferente na fachada, que já revela algumas pistas de como será seu futuro. A imponente construção, parte da história da capital mineira, se prepara para nova identidade.

Sonho de aço

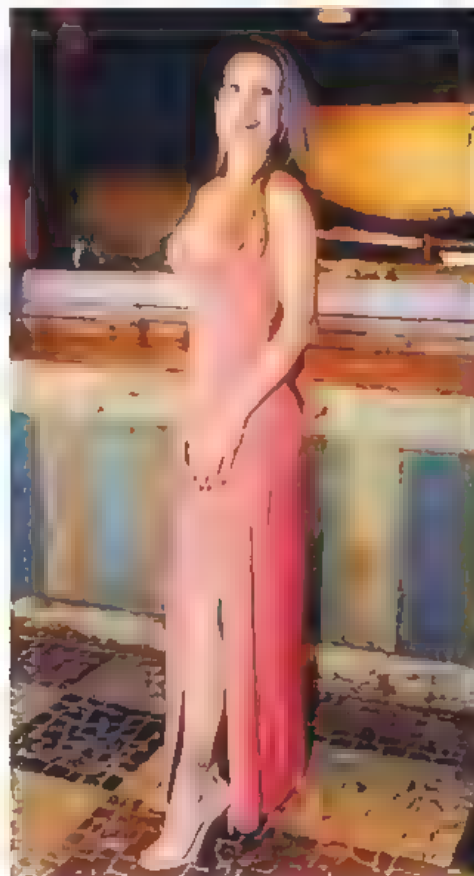
Um dos projetos de ocupação mais interessantes e inclusivos da cidade. Ufa! Até que enfim! E como ele, há mil outros. Um empreendimento desenvolvido a partir de extenso processo de estudo e pesquisas, levando em consideração as necessidades dos tempos e das pessoas nas grandes cidades.

Sonho de vidro

Reorganização urbana, revitalizando os centros de metrópoles, ataçados por contornos comerciais nos últimos anos, permitindo agora uma reocupação de forma ordenada. Palmas para quem pensou; para a Play Arquitetura e Ar. Lo Arquitetus, valorizando e resgatando a história do prédio rico e abandonado.



Victoria Pena, muito longe de uma desnecessária reconfiguração



Julia Gonçalves, que não precisa de nenhum tipo de restauração

Sonho inquebrável

Respeito por sua conexão com a cidade, moradores e visitantes. O projeto considera a vocação primordial: do prédio, que sempre foi a hospitalidade. Construído em 1978, o projeto é assinado por Raul de Lagos Cirne, em 295 habitações. Ao longo de 40 anos, foi forte referência no setor hoteleiro em Minas, recebendo inúmeros hóspedes ilustres.

Sono tranquilo

Terá uso misto, com diferentes modalidades de ocupação. Dos 19 pavimentos, com quartos de hotel, alguns se transformarão em apartamentos de um, dois e três quartos, outros em "flats". O restante será mantido como quartos de hotel. Além disso, nas áreas comuns, abertas ao público: bar, café, restaurante, "coworking", espaços para eventos, "rooftop" com piscina, etc.

Sonho e sono

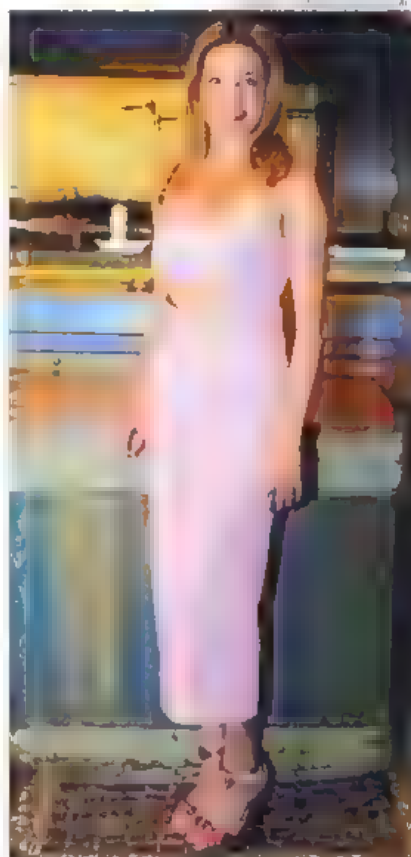
Para ganhar a identidade e refletir o novo conceito, o prédio passará por um completo "retrofit", processo que restaura prédios antigos de forma a preservar a arquitetura original, adequando-o à legislação. A adaptação da estrutura inclui a remoção das partes internas, além da recuperação de peças icônicas do mobiliário.

Sono leve

A ideia é oferecer uma vida mais leve e conectada com o futuro. "O futuro das cidades passa pelo aproveitamento cuidadoso e humano de ruas, avenidas, praças, parques e edifícios públicos, bem como dos edifícios e casas privadas. Parto do princípio que o melhor lugar para se viver é aquele onde a vida privada, a vida social e pública se misturam e se atualizam."

Sono de sonhos

"E isto nas áreas mais adensadas, como o centro e bairros consolidados, onde há uma maior diversidade humana e social. E devemos considerar um outro fator que consolida um bom desenvolvimento urbano: o equilíbrio entre modernização e conservação; a importância da memória como criadora de laços simbólicos e de cidadania", afirma Marcelo Alvarenga, da Play Arquitetura.



Janaina Pacheco, que não precisa de nenhuma reforma...

Lança-perfume

Continua Alvarenga: "Ações e empreendimentos voltados à preservação, conservação e revitalização"

"Ações" conscientes de que um bom futuro se constrói com respeito ao existente e ao passado. Este projeto leva tudo isso em consideração"

Um dos destaques será o Parque Municipal, linda vista de

qua quer uma das áreas

Internamente, o paisagismo também será um elemento bastante presente

"Um grande desafio foi criar uma distribuição equilibrada e atrativa de seus usos, tirando o máximo proveito do potencial dos pavimentos"

"Tanto os destinados ao uso

residencial, de hotelaria e áreas comerciais"

"Um edifício de uso misto, precisa dar vida continuada e longa a todos os seus espaços. O diferencial deste projeto é também seu maior desafio", destaca Alvarenga.

As obras começam após aprovação do projeto e trâmites legais e devem ser concluídas em um ano

Teatro

Nany People faz apresentação única em Belo Horizonte da peça "Como Salvar um Casamento", sucesso de 2007

Clássico em versão moderna

ALESSON VALENTIM/DEVELOPÇÃO

■ THALITA MARTINS

■ Era 2005 quando Nany People, diante do então recente divórcio dos dois irmãos, "encomendou" um texto aos humoristas Bruno Motta e Daniel Alves, amigos de longa data, para abordar a temática dos casamentos nos palcos. O acontecimento familiar era reflexo de uma tendência registrada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): desde 1988, o índice de divórcios no país vinha crescendo, enquanto o número de casamentos diminuía. A peça chegou aos palcos em 2007 com o título "Nany People Salvou Meu Casamento" e uma novidade: foi a primeira vez que Nany se apresentou como uma atriz trans, e não mais uma drag queen.

O espetáculo passou por todo o país e foi sucesso de público. Agora, 17 anos depois, o texto foi atualizado para mostrar o que há de mais moderno – e clássico – nas relações humanas.

A nova montagem, "Como Salvar um Casamento",

é um monólogo que chega aos palcos de Belo Horizonte em apresentação única hoje. Assim como a peça que lhe deu origem, o monólogo promete ao público uma noite de reflexões sobre os desafios e as dinâmicas das relações conjugais, embalado pelo humor afiado e autêntico de Nany. Mas a própria atriz explica que as configurações dos relacionamentos se expandiram, se modificaram, e novos arranjos passaram a ser contemplados no espetáculo.

"Meus irmãos se casaram de novo, e eu fui fazer um balancete de como anda a vida conjugal de cada um, e só aí tem muita coisa a se dizer. Mas tem outra coisa: a gente teve uma abertura social e libertária – não libertina –, a gente conseguiu uma maior definição de conceitos de justificação de gêneros, soluções, relações. Então, quando esse texto foi escrito, era muito heteronormativo, e

decidimos revisitar e reescrevê-lo multinormativo, ativo, passivo, interativo, reflexivo, como você quiser...", detalha, de forma espirituosa.

O movimento é de muita sensibilidade, mas também necessidade. A importância do casamento e da estrutura familiar que ele representa mudou muito ao longo dos anos, não sendo mais uma união tão atrelada ao protocolo de festas e cerimônias. "Não interessa se é homem com homem, mulher com mulher, homem com mu-

lher, não importa se é paca, tatu, cabide ou gaveteiro, tudo isso é casamento; se juntou a escova de dente, é casamento. O casamento hoje em dia é um conceito muito questionável – inclusive legalmente é possível comprovar união estável sem precisar ter assinado o papel", lembra ela.

A estrutura do espetáculo também mudou. Na primeira versão, de 2007, Nany dividiu os palcos com Pierre Bitencourt, e agora ela assume sozinha a missão de interpretar o texto. "Tem coisa que não muda. Mas algumas coisas mudaram por necessidade do próprio texto, teve coisa que precisou cair, precisamos adaptar os diálogos para o monólogo, muita coisa agora é feita em sentido figurado. O Bruno fez uma coisa muito bem-humorada e muito bem-escrita, ele escreve muito bem", conta a atriz, empolgada com a nova investida artística.

Serviço

O quê. Espetáculo "Como Salvar um Casamento", com Nany People
Quando. Hoje, às 21h
Onde. Cine Teatro Brasil Vallourec (av. Amazonas, 315, centro)
Ingressos à venda na plataforma Eventim

Adaptação mantém o tom

■ "Como Salvar um Casamento" é um espetáculo sobre humanidade. "Fala das facetas divertidas da vida, do espaço que ocupamos, das adversidades, de como lidamos com isso, de como projetamos nosso 'copo meio cheio' ou 'meio vazio' no mundo", explica. Nany People.

Ela ainda faz questão de frisar que o texto segue proporcionando muita reflexão enquanto entretém, uma marca da montagem original. "E como eu estou

sozinha no palco, o público acaba sendo meu parceiro de cena, se diverte muito com isso, começa a se identificar com o texto. É uma catarse geral", revela. O autor Bruno Motta concorda: "A relação da Nany com o público é muito cômica, tem muitas camadas, e isso dita a dinâmica do espetáculo".

A adaptação de uma obra que é sucesso carrega alguns riscos – que Nany não tem medo de correr. "Teve gente que já assistiu às duas versões,

gostou das duas, ou gostou só da de antes, ou gostou só da de agora. Eu não me importo com isso. É questão de gosto, tem gente que me adora ruiva, tem gente que me adora platinada. O que eu posso garantir é que o espetáculo evoluiu, ele traz novas linguagens. Não há nada que esteja feito que não possa ser melhorado", assegura. A verdade é que o espetáculo tem sido um sucesso de recepção por onde passa. (TM)



THALITA MARTINS/DEVELOPÇÃO



Montagem "Isto Também Passará" integra programação do festival

Nova edição. Evento busca dar visibilidade a propostas de artistas do país
Festival Mulheres Encenadoras em Rede traz uma ampla visão da atuação feminina nas artes

■ DA REDAÇÃO

■ Criado em 2021 pelo Coletivo Mulheres Encenadoras, uma rede de pesquisa, criação e compartilhamento de trabalhos de mulheres artistas de Belo Horizonte, começa hoje o Festival Mulheres Encenadoras em Rede. O evento tem o propósito de dialogar, fomentar e fortalecer a produção de diretoras,

artistas da cena, técnicas, pensadoras e pesquisadoras de todo o Brasil.

Nesta edição, que vai até o dia 16 deste mês, o festival terá quatro espetáculos, residência artística com a atriz e encenadora Grace Passó, rodas de conversa, duas oficinas – sendo uma voltada para encenadoras mães –, e atividades para crianças.

A programação é gratuita e acontece em cinco espaços culturais da capital: Casa de Candongas, Galpão Cine Horto, Espaço Aberto Pierrot Lunar, ZAP 18 e Centro Cultural Venda Nova.

"Há uma lacuna nas pesquisas historiográficas e teóricas dedicadas à memória e aos trabalhos das mulheres encenadoras que construí-

ram importantes caminhos estéticos, éticos e políticos para as artistas e os artistas contemporâneos", afirma Raquel Castro, pesquisadora, diretora teatral, professora da UFOP e integrante do Coletivo Mulheres Encenadoras.

Informações sobre a programação e inscrições estão disponíveis no Instagram: @mulheresencenadoras.

Cidades



UMIDADE

46%
Mínima
93%
Máxima13°
Mínima
26°
Máxima

Clima em BH

O dia na capital mineira será de sol com algumas nuvens. Não chove.

YEL (11) 2024-2028
0-milha cidades@tempo.com.br
Atualização em segundos: 2104-1838

Sucesso. População em vulnerabilidade tem nos próprios negócios a oportunidade de transformação de vida

'Para viver, é preciso coragem' e uma ideia

Empreendedorismo é ferramenta para tirar pessoas das ruas em BH

■ TATIANA LAGÓIA
JULIANA SIQUEIRA
VETOR FÔRNEAS

■ Cinco mil, trezentos e quarenta e quatro pessoas. Número superior à população de 280 cidades mineiras. À primeira vista, um contingente difícil de ignorar, mas que, na correria do dia a dia, passa despercebido por parte dos belo-horizontinos. É gente com filhos nos braços chorando de fome e sem ter para onde ir, como foi, por muito tempo, Marta Vieira. É quem se perdeu no vício sem perceber, dormiu na rua e praticamente acordou na cadeia, como Júlio Fessô.

Há quem busque a liberdade de ser quem de fato é e pague como prego o frio das calçadas, como Maria José. Sem contar os que ficam "sozinhos" no mundo, como Marciano Inácio Ferreira ficou ao perder a mãe. Além da vida nas ruas, as histórias dos quatro se unem no fato de todos terem visto no empreendedorismo uma oportunidade de mudança. É que "para viver, é preciso coragem", como bem diz Marta.

Agora, com 58 anos, ela avista a praça Sete, no centro de Belo Horizonte, da janela do próprio restaurante. Antes, ao dormir na calçada do mesmo ponto da capital, ela via a própria vida passar como uma história em quadrinhos sem leitor, no anonimato de páginas bem-desenhadas, porém não folheadas.

Ela chegou às ruas com 16 anos e duas crianças no colo

após ser doada pela mãe biológica, abandonada pela adotiva e fugir de uma "patroa" aos 13 anos. Depois disso, recebeu "acolhidas" em troca de trabalho e sofreu muitas agressões, inclusive físicas. Aos 16 anos e com dois filhos nos braços, "escolheu" as ruas de BH para deixar de ser agredida.

Trabalhou como babá e catadora de material reciclável e conseguiu juntar dinheiro para comprar um barracão no aglomerado da Serra, onde, anos depois, ela teve a ideia da virada: vender marmitta. O negócio prosperou, e hoje, como empreendedora, ela colhe os frutos da coragem de dizer "não" aos abusos sofridos por anos.

Uma história que, contada assim, parece até "mágnate". Milagrosa também foi a diferença que a Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese de BH fez na vida do mineiro Marciano, 52. Após a morte da mãe dele, sem ter para onde ir, foi viver nas ruas da capital. Com apoio da pastoral, ele criou a coragem que Marta tanto se orgulha de ter e usou a criatividade para inventar um óleo de eucalipto com citronela para vender. A mistura fez tanto sucesso que ele conseguiu alugar uma casa. "Hoje tenho

minha cama", comemora o empreendedor, que se qualificou pelo projeto Empreendendo Vidas, da pastoral.

Há 24 anos atuando nesse projeto, Claudenice Rodrigues Lopes afirma que o empreendedorismo é uma das principais alternativas encontradas por aqueles que "desejam mudar de vida". "Infelizmente, a oportunidade de trabalho para essa parcela da população ainda é muito difícil, por isso elas optam trabalhar por conta própria", afirma.

Mais do que um trabalho, o empreendedorismo entra na vida dessas pessoas como uma chance de dar outro sentido à própria realidade, segundo a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de BH, Chyara Sales. Essa mudança é um dos grandes objetivos por trás do Programa Estamos Juntos, cujo objetivo é garantir a inclusão produtiva da população em situação de rua por meio de qualificação, inserção no mercado de trabalho e incentivo ao empreendedorismo. "Nós nos mobilizamos para acolher essas pessoas e apresentamos ferramentas do mercado, entre elas a de empreender", diz.

Construção

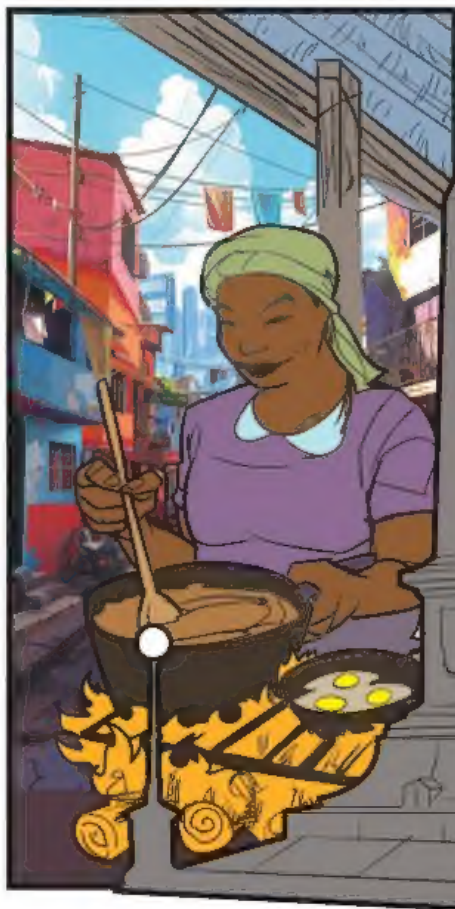
Trajeto rumo à própria identidade

■ Nascida na zona rural de Itabirito, na região Central de Minas Gerais, aos 27 anos Maria José teve que tomar uma decisão: ficar na casa da família e abrir mão da própria essência ou sair rumo ao desconhecido, só com uma bolsa e documentos nas mãos. "Eu sempre fui uma mulher aprisionada no corpo de um homem", conta a mulher trans, que deixou o passado para trás e agora constrói o futuro por meio do empreendedorismo.

Atualmente, ela tem 37 anos. Nesses dez anos que separam sua saída do interior rumo à capital, muita coisa aconteceu. Ao chegar a BH, teve que morar nas ruas, mas pôde se apresentar com o nome que verdadeiramente a representa: "Maria José". So-

breviou como pôde até conhecer a Associação Nacional de Desenvolvimento Social e Educação Continuada (Asmec), onde fez curso de salgadeira e recebeu o apoio para empreender. Agora, divide a casa com uma amiga que conheceu na rua e sonha em ter o próprio restaurante. "Estou no caminho".

A Asmec capacita e recoloca no mercado pessoas em vulnerabilidade social, e o empreendedorismo é uma das principais alternativas. "Eu vejo o empreendedorismo como condição do humano. Para a população de rua, que tende a ser mais livre, é um tipo de trabalho que faz mais sentido do que ter carteira assinada", diz Andrea Ferreira, presidente da Asmec. (JS, TL, VF)



De volta às raízes para criar, mudar de vida e empreender

■ Morador do Morro do Papagaio, em BH, Júlio César de Evaxisto Souza, o Júlio Fessô, começou a usar drogas aos 17 anos. O vício o fez viver nas ruas e parar na cadeia. Na prisão teve a ideia: "Mentalizei abrir algo para vender produtos relacionados ao aglomerado onde nasci e vivi", diz.

Após deixar o presídio,

ele tornou o sonho realidade com o projeto Eu Amo Minha Quebrada. "Promovemos oficinas de fotografia, serigrafia, futebol. Vendemos camisetas, ecobags, bôtons, bonês e canecas personalizadas", afirma.

Para a analista do Sebrae Minas Laurana Viana, o caminho para o sucesso é essa busca por algo que faça sentido para o empreendedor. "É preciso identificar qual produto oferecer e o retorno financeiro que terá dentro das condições e do ambiente que se tem". (JS, TL, VF)

ROTEIROS: TATIANA LAGÔA, JULIANA SIQUEIRA E VITOR FÓRNEAS QUADRINHOS: ACIR GALVÃO

PARA VENCER, É PRECISO CORAGEM

MARTA VIERA FOI ABANDONADA PELA MÃE AOS 2 ANOS, EM TIMÓTEO. MOROU COM UM CASAL ATÉ OS 9, QUANDO A MULHER DECIDIU QUE NÃO A QUERIA MAIS. FOI LEVADA PARA O RIO, PARA SER BABÁ. CANSADA DE APANHAR, FUGIU AOS 13 ANOS.



MARTA TENTAVA FAZER O QUE PODIA, VENDENDO PAPELÃO. AS VENDAS AUMENTARAM, E ELA TAMBÉM PASSOU A TRABALHAR COMO BABÁ. CONSEGUIU COMPRAR UMA CASA NO AGLOMERADO DA SERRA. ANOS DEPOIS, DOIS FILHOS DELA TIVERAM UMA IDEIA: INCENTIVAR A MÃE A VENDER MARMITA.

COM A AJUDA DE ALGUMAS PESSOAS, VOLTOU PARA O INTERIOR DE MINAS. ACHOU ABRIGO NA CASA DE UM HOMEM DE 48 ANOS, QUE A ESPANCAVA E A OBRIGAVA A TRABALHAR. COM ELE, TEVE DOIS FILHOS. SEM SUPORTAR AS AGRESSÕES, FOI PARA BH.

"NÃO SEI SE É UMA BOA IDEIA, MAS VOU TENTAR. GOSTO DE FAZER COMIDA E POSSO GANHAR UM DINHEIRINHO COM ISSO. MAS NÃO É SÓ ISSO QUE QUERO AJUDAR QUEM NÃO TEM O QUE COMER."



ENQUANTO VENDIA MARMITAS NA PRAÇA 7, MARTA PENSOU EM EXPANDIR O NEGÓCIO. HOJE TEM UM RESTAURANTE NO CENTRO DE BH. ELA CONTINUA NAS RUAS, VENDENDO MARMITEIX POR R\$ 8. E TAMBÉM ATUA NO ESTABELECIMENTO, QUE OFERECE SELF-SERVICE A R\$ 15.

HOJE, MARTA TEM CINCO FILHOS, 12 NETOS E UM BISNETO. ELA TAMBÉM ENCONTROU A MÃE BIOLÓGICA, E AS DUAS MANTÊM CONTATO. SÃO TODOS UMA GRANDE FAMÍLIA AGORA.

"PARA VENCER, É PRECISO CORAGEM. QUERO AJUDAR AS PESSOAS. EU PREFIRO VÊ-LAS SE ALIMENTANDO A GANHAR MUITO DINHEIRO."

FTM

ÓLEO 'SAGRADO' E PASTORAL ABREM CAMINHOS

A VIDA DE MARCIANO INÁCIO FERREIRA, 52, TEVE UMA REVIRAVOLTA EM 2015, QUANDO A MÃE MORREU. FILHO ÚNICO E SEM OUTROS PARENTES POR PERTO, ELE SE VIU EM UMA SITUAÇÃO EM QUE JAMAIS PENSOU ESTAR: SOZINHO NA VIDA, AOS 43 ANOS.

SEM TER UM TETO PARA FICAR, ELE PERAMBULOU PELAS RUAS DA REGIÃO DO CENTRO DA CAPITAL MINEIRA.

"FOI O MOMENTO MAIS DIFÍCIL DA MINHA VIDA. FORAM MUITOS OS MOMENTOS EM QUE FIQUEI DEBAIXO DA PONTE, ACORDAR E NÃO TER PARA ONDE IR É TERRÍVEL."

NESTE PERÍODO, MARCIANO CONHECEU A PASTORAL DO POVO DE RUA DA ARQUIDIOCESE DE BH, ENQUANTO ERA ASSISTIDO. ELE TEVE A IDEIA DE CRIAR O PRÓPRIO EMPREENDIMENTO.

"PENSEI EM COMERCIALIZAR ÓLEO DE EUCALIPTO COM CITRONELA. FIZ A MISTURA E DEU UM AROMA PERFEITO. A PASTORAL ME DEU UMA FORÇA TREMENDA. IMPRIMIRAM PANFLETOS E EU PASSEI A VENDER O MEU PRODUTO. ABRAÇEI A AJUDA RECEBIDA."

BATENDO DE PORTA EM PORTA, MARCIANO FOI TENDO SUCESSO NAS VENDAS. O VALOR ARRECADADO POSSIBILITOU QUE ELE COMEÇASSE ALUGAR UMA CASA.

ELE REALIZOU OS CURSOS PARA EMPREENDEDORES OFERECIDOS PELO PROJETO EMPREENDENDO VIDAS, DA PASTORAL DO POVO DE RUA.

AGORA, MARCIANO NÃO PRECISA MAIS IR A PÉ ATÉ OS CLIENTES.

"CONSEGUI COMPRAR MINHA 'MOTINHA' E SIGO VENDENDO MEUS PRODUTOS. VOU ATÉ EM BARRIERS QUE ANTES ERA IMPOSSÍVEL IR. TENHO A CERTEZA DE QUE, DO CEU, MINHA MÃE ESTÁ MUITO ORGULHOSA DE TUDO QUE ESTOU VIVENDO. OBRIGADO, MEU DEUS."

FTM